

Participará o Japão do plano de defesa da Asia contra a eventualidade de um ataque comunista

Entraram em greve 2240 doqueiros britânicos paralisando o movimento do porto de Londres

O MOVIMENTO FOI PROVOCADO PELA PRISÃO DE 7 LÍDERES
SINDICAIS — VIOLENTOS CHOQUES ENTRE POLICIAIS
E GREVISTAS

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Entraram em greve hoje no porto de Londres 2.240 doqueiros.

PROTESTO GERAL

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Quando os 6 doqueiros presos ontem por "incitação à greve não oficial" e libertados em seguida, sob a caução de 100 libras cada um compareceram ao tribunal simples de Bow Street, mais de 500 doqueiros do porto de Londres deixaram o trabalho, dirigindo-se ao local, para protestar publicamente contra a prisão de seus camaradas. Durante várias horas permaneceram reunidos na rua sob uma chuva fina e persistente. A polícia interveio diante do aumento progressivo do número de manifestantes e procedeu a várias prisões.

PRISÃO DE SETE LÍDERES

LONDRES, 9 (U.P.) — Agentes da "Scotland Yard" prenderam sete líderes dos doqueiros nos portos de Londres e Liverpool, impedindo que se realizasse uma greve não autorizada de inspiração comunista.

GREVISTAS

Os sete elementos detidos foram acusados de crime de perturbação da ordem pública e ainda hoje deverão comparecer perante o tribunal de Bow Street.

GREVISTAS DISPERSADOS PELA POLÍCIA

LONDRES, 9 (U.P.) — Cerca de 200 doqueiros que tentaram marchar sobre o tribunal de Bow Street, onde sete de seus líderes foram detidos, foram detidos pela polícia e dispersados.

COMUNISTAS ENVOLVIDOS

LONDRES, 9 (U.P.) — Doze grevistas entraram em choque com a polícia quando protestavam contra a prisão de sete

de seus líderes realizada ontem à noite pela "Scotland Yard".

Um porta-voz do Sindicato dos Doqueiros disse que o movimento grevista de seus membros não é oficial e que é de inspiração comunista.

IMOBILIZADOS OS NAVIOS

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Anuncia-se oficialmente que 2.240 doqueiros do porto de Londres, pertencentes ao grupo de "Bacías Reais" não compareceram hoje ao trabalho. Vinte e um navios se acham totalmente imobilizados nas bacias em questão e 13 estão parcialmente. O porto de Londres emprega em seu conjunto 27 mil doqueiros. Sabe-se que os doqueiros dos portos de Liverpool, Birkenhead e Manchester há alguns dias se acham em greve, não apoiada pelo sindicato. O número total dos grevistas nos portos britânicos se eleva agora a 13.400. Aham-se completamente imobilizados nos vários portos 104 navios e 50 o estão parcialmente.

CONFUSÃO GERAL

LONDRES, 9 (UP) — Cerca de sete mil trabalhadores do canal de Londres deram seu apoio ao movimento paralisando o movimento de embarques e desembarques de mercadorias, o que paralisou o movimento de embarques e desembarques de mercadorias, o que paralisou o movimento de embarques e desembarques de mercadorias.

A Junta Nacional do Trabalho no País declarou que aproximadamente dez mil trabalhadores de Londres, Liverpool e Manchester, apoiaram a greve, apesar das advertências dos dirigentes de que se tratava de uma manobra comunista para entorpecer o trabalho.

(Conclui na 2.ª página)

SCARMAGNAN

INEVITÁVEL A RENÚNCIA DE BEVIN DO POSTO DE CHANCELER BRITÂNICO

O afastamento do titular do Foreign Office obrigaria Attlee a uma completa remodelação ministerial

LONDRES, 9 (AFP) — Observadores bem informados acreditam que Attlee anunciará, durante o debate sobre política externa de segunda-feira próxima, na Câmara dos Comuns, o afastamento de Bevin do "Foreign Office".

Os círculos oficiais já comentam uma remodelação ministerial antes que se concretize. Acredita-se, de um modo geral, em Londres, que Herbert Morrison se tornaria ministro das Relações Exteriores, a menos que não declinasse da oferta que Attlee certamente lhe fez para consagrar-se exclusivamente à preparação das próximas eleições.

Se Morrison se tornar ministro do Exterior, Attlee terá, necessariamente, de remodelar profundamente seu gabinete. Não é impossível que Aneurin Bevan — novo ministro do Trabalho — torne-se igualmente líder da Câmara.

Desde já os amantes dos duelos oratórios brilhantes do Parlamento se preparam para assistir a fogos de artifício entre Aneurin Bevan e Winston Churchill. No caso em que, por necessidade de política interna, Morrison não puder aceitar a oferta do primeiro ministro, considera-se que será um candidato apontado por ele que terá maiores possibilidades de suceder a Bevin. Cita-se o nome de Patrick Gordon Walker, ministro da Commonwealth, e James Griffiths, ministro das Colônias, amigos de longa data de Morrison.

EXCLUIDA A ESPANHA DO SISTEMA DEFENSIVO DO "PACTO DO ATLÂNTICO"

Não voltará atrás o governo de Londres sobre a participação dos alemães nos Exércitos ocidentais

PARIS, 9 (AFP) — Anuncia-se que o Eisenhower excluiu qualquer participação da Espanha no sistema defensivo do "Pacto do Atlântico".

OS MOTIVOS DA EXCLUSÃO DA ESPANHA

PARIS, 9 (AFP) — O sr. Salvador Madariaga, presidente do Conselho Federal Espanhol do Movimento Europeu, proclamou que, em entrevista com o generalissimo Eisenhower, este lhe deu a garantia de que a Espanha não poderia entrar na comunidade atlântica, enquanto não for alterado o regime ditatorial vigente nesse país.

RATIFICADA PELO SENADO A PARTICIPAÇÃO DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 9 (AFP) — Por 48 votos contra 8 o senado dinamarquês votou hoje em favor da participação da Dinamarca nas forças do Atlântico sob o comando do general Eisenhower.

O GOVERNO BRITÂNICO NÃO VOLTARÁ ATRAS

LONDRES, 9 (AFP) — O governo britânico, não obstante a pressão sobre ele exercida pela ala esquerda trabalhista, não voltará atrás na sua atitude aceitando a decisão de Bruxelas, relativa à integração das forças da Alemanha Ocidental no sistema de defesa do Atlântico, segundo se anunciou hoje à tarde em círculos ingleses, geralmente bem informados.

Alega-se, nos referidos círculos, que a Grã Bretanha não poderia modificar a sua posição, pois que uma nova atitude teria certamente repercussões imprevisíveis nos Estados Unidos, podendo pôr em perigo a frente ocidental", privando os representantes ingleses, norte-americanos e franceses do seu principal triunfo, por ocasião de uma eventual conferência com a URSS.

A iniciativa tomada pelo sr. Richard Crossman e 7 outros deputados trabalhistas, os quais apresentaram uma moção na Câmara dos Comuns contra o rearmamento da Alemanha está provocando viva inquietação nos círculos governamentais. Há motivos para se acreditar, de acordo com informações obtidas em círculos britânicos competentes, que o sr. Clement Attlee, por ocasião do debate sobre a política externa que deverá se iniciar na segunda-

feira próxima na Câmara, procurará invalidar os argumentos dos "rebeldes" alegando que provavelmente serão necessários longos meses, talvez mesmo um ano, para que forças alemãs possam ser devidamente equipadas. Deste modo, a questão da contribuição da Alemanha no sistema da defesa do Atlântico poderia ser ainda examinada no decorrer de uma eventual conferência quadripartite. (A.) Pierre Durel, da "France Presse".

Entendimentos para a concretização do programa de rearmamento da nação nipônica — O governo de Tokio apresenta as condições para uma ação conjunta

TOKIO, 9 (AFP) — Os meios bem informados de Tokio informam que o governo japonês aceitou o convite dos Estados Unidos para participar da defesa coletiva contra uma acentuada agressão comunista na Ásia.

PLANO DE REARMAMENTO

TOKIO, 9 (AFP) — Informa-se nesta capital que o rearmamento japonês, aceito pelo governo nipônico diante dos pedidos dos Estados Unidos, terá de ser longo necessariamente, por motivos psicológicos e principalmente econômicos. De qualquer forma, ele deverá ser feito em duas etapas sucessivas, a saber:

1.ª — (já iniciada) — Essa etapa comporta o reforço dos efetivos das chamadas forças de reserva policial, que são treinadas e organizadas como tropas verdadeiras. Seus efetivos atuais se elevam a 75 mil homens e o governo se prepara para elevarlos a 200 mil e depois a 400 mil, dando ao país o equivalente de 40 divisões terrestres.

2.ª — A reconstrução das forças armadas propriamente ditas do país. Essa etapa somente poderá começar após o tratado de paz. Nessa época, as forças de polícia serão transferidas para o exército e constituirão o núcleo das novas forças militares japonesas. Também, o serviço militar obrigatório seria instituído e, com uma população de 80 milhões, em média, o Japão poderia ter em serviço ativo, 2 milhões de homens e 3 milhões de reservistas.

Para isto, contudo, a Constituição japonesa terá de ser emendada, pois a atual não permite a criação de um exército. Haverá o recurso a um nome digno e já se fala nos meios governamentais de um futuro "contingente japonês das forças de polícia internacional", o que evitaria a revisão constitucional. Se houvesse objeções, principalmente das Filipinas, Austrália e Nova Zelândia, os Estados Unidos usariam de sua influência para vencer quaisquer obstáculos.

REIVINDICAÇÕES NIPÔNICAS

TOKIO, 9 (AFP) — John Foster Dulles recebeu, hoje, os delegados do Conselho Geral dos Sindicatos japoneses, que lhe subme-

teram a resolução em seis pontos adotada no dia 3 de fevereiro por seu executivo. Após a entrevista, o secretário-geral japonês resumiu as respostas de Dulles:

1) — No que concerne ao rearmamento, Dulles teria precisado que os Estados Unidos não tentassem fazer pressão para proceder ao rearmamento contra a vontade do Japão; 2) — Tendo o Conselho pedido uma conclusão de paz com todos as outras nações interessadas, Dulles respondeu que os 13 membros da Comissão do Extremo Oriente serão consultados; 3) — Opondo-se o Conselho dos Sindicatos à existência de qualquer base militar no Japão, Dulles repetiu que os Estados Unidos não tentariam

Ameaçados de aniquilamento 50 mil soldados comunistas encurralados às margens do Han

Atingidas pelos Exércitos da O.N.U. as proximidades dos subúrbios de Seul, a 5 quilômetros do centro da capital sulista — Inchow violentamente bombardeada pelas forças navais aliadas

TOKIO, 9 (UP) — Os remanescentes do exército sino-coreano no norte estão sendo aniquilados como ratos, às portas de Seul, pelas tropas aliadas que eles haviam expulso da capital sul coreana há algumas semanas.

AS FORÇAS DA ONU INICIAM A AÇÃO DE ANIQUILAMENTO

TOKIO, 9 (UP) — Anunciou-se que as tropas aliadas deram início ao aniquilamento de cinquenta mil soldados sino-norte coreanos que foram encurralados contra a margem do rio Han. Os oficiais aliados dizem que se não se registrarem rendições entre os comunistas, poucos deles escaparão com vida ao aniquila-

mento metódico, pelas forças de ar e terra dos aliados.

ENCURRALADOS PARA AS MARGENS DO RIO HAN

TOKIO, 9 (UP) — De costas para o rio Han, cinquenta mil soldados sino-norte coreanos (o que resta dos cem mil que iniciaram a campanha) lutam desesperadamente contra as tropas aliadas que os empurram, mais e mais para o caudaloso rio em processo de degelo.

APERTA-SE MAIS O CERCO AS FORÇAS COMUNISTAS

TOKIO, 9 (UP) — Aperta-se mais o cerco dos remanescentes do exército comunista de cem mil homens na margem meridional do rio Han, pelas forças das Nações Unidas.

EM DOIS PONTOS

FRENTE DA COREIA, 9 (AFP) — Confirma-se que elementos da 3.ª Divisão americana chegaram ao rio Han, em dois pontos, a oito quilômetros de Seul, pelo lado oriental da capital sul-coreana.

(Conclui na 2.ª página)

FALECEU O FINANCIADOR DO NAZISMO

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — Faleceu vitimado por um colapso cardíaco, aos 78 anos de idade o industrial alemão Fritz Thyssen, que foi um dos financiadores da campanha do Partido Nazista alemão para a conquista do poder.

BUENOS AIRES, 9 (A.F.P.) — O financista e industrial alemão Fritz Thyssen, que faleceu nesta capital, em consequência de uma crise cardíaca, chegou a Buenos Aires, pela última vez, em setembro do ano passado, para se reunir à sua filha que vive aqui há alguns anos.

Residia em companhia de sua esposa e filha num chalet situado em Martine, subúrbio de Buenos Aires. O financista e industrial alemão estava doente desde há algum tempo, tendo os seus padecimentos se agravado no curso dos últimos dias.



CRIMINOSOS DE GUERRA EM LIBERDADE — FRANK-FURT, Alemanha — Vinte e nove alemães, entre os quais Alfred Krupp, o Rei do Armamento Alemão, foram postos em liberdade da cadeia de Landsberg, na Baviera, depois de reduzidas as penas a que haviam sido condenados como "criminosos de guerra". A foto mostra Alfred Krupp (à esquerda) quando era abraçado por seu irmão Berthold, que lhe levou um apanhado de flores. (Foto UP-ACME)

Maré baixa no comunismo francês

DAVID J. DALLIN

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

PARIS (APLA) — Há dois ou três anos atrás, o Partido Comunista francês poderia ter se apoderado do poder; hoje, é de maneira definitiva tarde.

Essa é a opinião generalizada entre os franceses não comunistas. Mas, para o visitante estrangeiro, que observa a relativa tranquilidade política agora existente e o vigor da opinião pública anti-comunista, é difícil acreditar que, há pouco tempo, Maurice Thorez poderia ter criado um Estado francês satélite com todas as suas características: uma imprensa controlada, um MVD, kolchozes franceses e campos de trabalho forçado repletos de intelectuais e não comunistas.

A rápida modificação do ambiente político francês, incontestavelmente, provocou profundo descontentamento em Moscou. Há três anos, a primeira sessão do Cominform, recentemente fundado, censurou o P.C. francês por falta de coragem e zelo. Disso resultou a memorável greve política de novembro de 1947, que redundou em completo malogro. Na verdade, já era muito tarde.

A partir daquela tentativa de uma "Revolução de Outubro" francesa, o movimento comunista começou a declinar.

Os americanos não compreenderam e quando foram severas as perdas comunistas em seu principal baluarte fora da esfera soviética, nos últimos anos. Em 1946-1949, o P.C. francês tinha um milhão de membros. Não foram divulgados dados recentes, na França ou pelo Cominform, mas observadores competentes acham que o total não vai além de 300.000 ou 400.000. "L'Humanité", órgão comunista, alegava ter uma tiragem de 620.000 exem-

plares há vários anos atrás; hoje, mal vende 240.000 exemplares. Mais importante ainda é o declínio da Confederação Geral do Trabalho dominada pelos comunistas. Na falta de dados, calcula-se que o número de membros da Confederação caiu de seis para dois milhões.

Pouco dos que se afastaram da CGT entraram para outras Federações Sindicais, como os grupos católicos ou a Force Ouvrière socialista. O declínio, depois do primeiro surto de entusiasmo comunista, causou muita desilusão e passividade entre o operariado.

Muitos operários ainda votaram nos comunistas, porque não viam outra alternativa; é tudo, porém, que estão dispostos a fazer pela causa comunista. Provavelmente, o número de verdadeiros militantes baixou para alguns milhares.

Em consequência disso, o Partido Comunista francês está cada vez mais interessado na "libertação" pelo exército soviético. Quanto mais fraco se torna popularmente, tanto mais atrevido se sente pela intervenção externa. Um regime comunista francês só poderia existir, hoje, como um miserável satélite do estilo europeu oriental: um punhado de títeres cercado pelo medo e pelo ódio.

O declínio do comunismo também é assinalado por um processo de desintegração dentro do Partido. Muitos membros, especialmente os jovens e ardentes, são perturbados por dúvidas. O número de titolistas na França é pequeno, mas a revolta de Tito

perturbou o espírito e a consciência dos comunistas com novas dúvidas sobre a agressão, imperialismo e exploração soviética de outras nações.

Depois, houve o caso da Coreia. Conquanto a direção e a imprensa comunista tenham seguido, vagamente, a linha do Cominform, os menos esclarecidos do partido começaram a fazer perguntas. Alguns, desviando-se para o trotskismo, censuravam Moscou de passividade por não dar ajuda aos comunistas coreanos. Outros, ao contrário, censuravam o Kremlin por instigar uma guerra na mesma ocasião que fazia uma barulhenta campanha "de paz".

Além disso, o julgamento de Rousset agravou as divergências no Partido. Os dirigentes tiveram dificuldades em explicar porque uma comissão de inquérito sobre campos de concentração na Espanha, Grécia e Iugoslávia deveria omitir a União Soviética. Uma reunião comunista, em Paris, votou favoravelmente ao inquérito do trabalho forçado, mas foi censurada por "L'Humanité".

A despeito de todas as suas perdas, o Partido Comunista, naturalmente, continua a ser uma força considerável na França. Suas sédes, em Paris e em algumas cidades provinciais, foram transformadas em fortalezas para um futuro levante. Ninguém duvida de que tenha armas escondidas em várias partes do país. O Partido ainda espera obter de 20 a 25 por cento da votação popular nas eleições de 1951. Mas, a ameaça imediata de um levante comunista está, definitivamente, afastada e somente uma invasão soviética poderia separar a França do bloco ocidental.

maior necessidade de uma imprensa livre sentida por um povo, tanto maiores serão os esforços desenvolvidos por um governo para suprimi-la". Declara o articulista do "Chicago Daily News".

NOVA YORK, 9 (U.P.) —

A imprensa mundial continua a manter em suas páginas a questão surgida entre o diário argentino "La Prensa" e o Sindicato dos Vendedores de Jornais; os únicos jornais que se abstêm de se manifestar favoravelmente a "La Prensa" são os diários argentinos pró Peron.

O "Times Magazine", passando em revista os acontecimentos que provocaram a paralisação das atividades de "La Prensa", declara num artigo: "A razão do fechamento do jornal é perfeitamente clara para o editor de 'La Prensa', o dr. Alberto Gálvez Paz. A paralisação de 'La Prensa' não se deve a um dissídio trabalhista; constitui um novo episódio de sua contínua luta para permanecer independente".

Mais adiante, acrescenta que o editor de "La Prensa" viu-se a braços com sérias dificuldades pela ordem de Peron determinando o controle da distribuição do papel de imprensa aos jornais argentinos.

O "New York Times", por sua vez, diz que "La Prensa" está preparada para enfrentar um longo assédio peronista".

MA IMPRESSÃO ENTRE OS POVOS DAS AMÉRICAS

WASHINGTON, 9 (A.F.P.) — Se oficialmente o governo dos Estados Unidos não interveio de nenhum modo no caso do fechamento, em consequência de dificuldades operárias, do jornal argentino "La Prensa", não é menos certo que não se desinteressou absolutamente da questão.

Segundo fontes fidedignas, numerosas personalidades argentinas fizeram aproximações de modo direto para tentar solucionar um caso que provoca má impressão entre os povos das Américas. O sentimento aqui é de que seria lamentável que a melhoria bastante sensível das relações entre ambos os países durante os últimos anos fosse anulada por esse caso. Entretanto, frisa-se que se trata de uma questão puramente interna da Argentina e que o governo dos Estados Unidos não poderia intervir de qualquer forma abertamente e oficialmente.



FORAM BUSCAR OS NOVOS CRUZADOS

FILADELFA — Oficiais de Marinha do Brasil e dos Estados Unidos num grupo feito por ocasião da visita dos primeiros ao Serviço de Suprimentos da Aviação Naval dos EE.UU. Da esquerda para a direita: Comandante Henry B. Hoyer, do Brasil; comte. A. P. Kohls, dos EE.UU.; comte. Raul Reis

Gonçalves de Sousa, do Brasil; contra-almirante S. E. McCarthy, dos EE.UU.; comte. Paulo Bosio, do Brasil; comte. T. P. O'Connell, dos EE.UU. e o comte. Heito Auler, do Brasil. Os oficiais brasileiros foram receber os dois cruzadores ligeiros vendidos pelos Estados Unidos ao Brasil. (Foto UP-ACME)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
10 DE FEVEREIRO

São Guilherme, arcebispo
São Guilherme, nascido em França, foi de irrepreensíveis costumes desde a sua puerícia. Amou a castidade, e a conservou intacta, abstenção de comer carne, ainda em tempo de moléstia. Foi monge, logo abade e pouco depois arcebispo Bituricense. Fugiu de comunicar com gente mal reputada, gostando só de entreter e tratar com os servos do Senhor.

O grande temor, que tinha dos Divinos Juízes, lhe fazia derramar muitas lágrimas pelas suas levíssimas culpas, e isso não obstante, era todo caridoso para com os grandes pecadores, quando chegavam contritos ao Tribunal da Penitência.

Aviado por Deus da sua próxima morte, recebeu com suma devoção os Eclesiásticos Sacramentos; e pedindo as orações dos seus domésticos, lhes recomendou, como afetuoso Pai, que se amassem uns aos outros.

Depois, recolhido em si mesmo, quis empregar os santos colloquios com Deus as últimas horas da sua vida mortal. E logo fazendo-se estender sobre a terra, coberta de cinzas, deu naquela situação humilde a sua paternidade benção aos circunstantes e levantando os olhos ao céu depositou a felicíssima alma nas mãos do seu Criador.

FEDERAÇÃO DAS LIGAS CATOLICAS J.M.J.
Realiza-se, amanhã, a reunião mensal na Cúria, às 15 horas, sob o pretexto de um estudo de todas as demais Ligas.

REUNIO DO CLERO
Segunda-feira próxima, às 15 horas, realizar-se-á na Cúria Metropolitana a reunião mensal do clero, sob o pretexto de um estudo de todas as demais Ligas.

PIA UNIAO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO
Dia 13 na Igreja de Santa Ifigênia, será celebrada, missa com cantos e comunhão geral às 8 horas, em louvor a Nossa Senhora.

A seguir terço início as visitas devotas, oferecidas à sua excelência padroeira. Às 20 horas, será rezado o terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando com bênção solene, do Santíssimo Sacramento.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO
Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Exame canônico em favor das seguintes congregações: Noviciado da Sagrada Família, paróquia do S. C. de Jesus; Filhas de São José, paróquia de São Francisco de Assis, Vila Guillermina; Irmãs de São Vicente de Paulo, paróquia de N. S. da Penha; Terceiras Regulares Franciscanas, paróquia de Vila Zelina; Irmãs Passionistas de São Paulo da Cruz, paróquia do Calvário.

Licenças para ausentar-se em favor dos revms. ps. Cristiano Pilzecker, fr. Domingos Maia Leite O.P.; Pe. José Jair Nascimento, O.P.; Pe. Joaquim Horita, pe. Henrique Bourquin e fr. Anselmo Bertels, O.C.

Ritus Parvulorum em favor das seguintes paróquias: S. Sebastião da Ponte Pequena, S. Domingos, S. Carlos Borromeu.

Licença para celebrar missa em oratório particular em favor das seguintes capelas: S. Sebastião, bairro das Alagoas; S. Coração de Jesus, bairro de Juquia, em Itapevica; S. Sebastião, chaca-

NECROLOGIA

ra de Yaya, paróquia do Carmo de Mogi.

INDULGENCIAS DO JUBILEU DO ANO SANTO
Terminado em Roma o Ano Santo de 1950, dignou-se o Santo Padre Pio XII estender a todo o orbe católico, excetuando a Cidade Eterna, durante este ano de 1951, a pleníssima Indulgência do Jubileu, segundo a Constituição Apostólica, "Per Annum Sacrum".

De acordo com as normas da referida Constituição Apostólica, havemos por bem estabelecer para a arquidiocese de S. Paulo as seguintes condições para se lucrar a indulgência do Jubileu DO ANO SANTO

1 — Confissão e comunhão as quais se devem repetir cada vez que se queira lucrar a Indulgência, não servindo as que se fazem para o cumprimento do preceito paschal.

2 — Visitas a Igrejas. Na capital, devem ser visitadas, cada vez que se queira lucrar a Indulgência, as seguintes Igrejas: Catedral, provisorial (Igreja de Santa Ifigênia), basílica de S. Bento (largo de S. Bento), Igreja de S. Francisco (largo de S. Francisco), e basílica de N. S. do Carmo (rua Martiniano de Carvalho). No interior da arquidiocese, far-se-ão quatro visitas à matriz da respectiva paróquia. As religiosas e as pessoas que vivem em asilos e orfanatos visitarão quatro vezes a capela da comunidade ou do estabelecimento.

Orações — Devem rezar-se nas mencionadas visitas, as seguintes orações: cinco Padre-Nossos, cinco Ave-Marias, e cinco Glórias-Patrias; um Padre-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória-Patrias, pelas intenções do Sumo Pontífice; um Credo em Deus-Padre e uma Salve-Rainha; três Ave-Marias salvas da invocação: "Rainha da Paz, rogai por nós". As pessoas que estiverem impedidas de sair de casa por doença ou por outro grave impedimento, rezoarão o Terço do Santo Rosário e as orações acima prescritas.

Quanto às faculdades especiais concedidas aos confessores pela Sagrada Penitência Apostólica, os revms. sacerdotes atenuam-se a "Instrução" da mesma Sagrada Congregação, distribuída pela Cúria Metropolitana.

A Indulgência do Jubileu é aplicável também as almas do Purgatório.

MANDAMENTO
Os revms. párocos, reitores de Igreja e capelães leigos são fiéis em todas as missas dos próximos domingos a Constituição Apostólica "Per Annum Sacrum" do Santo Padre Pio XII que estende a todo o orbe católico o Jubileu do Ano Santo de 1950 e comunicam aos fiéis estas nossas determinações. — S. Paulo, 9 de fevereiro de 1951 — Carlos, arcebispo de S. Paulo.

PROGRESSO DO CATOLICISMO NOS ESTADOS UNIDOS
Não é somente quanto às condições sociais dos convertidos à Igreja Católica, nos Estados Unidos, que lá progride a fé de modo que se deve simplesmente chamar de maravilhoso. De fato um Henry Ford II, o chefe do partido conservador americano, a esposa do editor das revistas Life, Time e Fortune, o senador Wagner, etc., são nomes que emprestam grande significado ao fenômeno, que atinge as camadas-baixas da sociedade estadunidense nas letras, nos negócios, na política, na arte, em tudo.

Foi também o número das conversões é igualmente admirável. Aqui vale o que relata o U. S. Catholic Directory para o quinquênio 1945-1949:

Ano	População católica	Adultos convertidos
1945	20.402.124	87.430
1946	25.268.173	100.628
1947	26.075.697	115.214
1948	26.718.343	117.130
1949	27.766.141	119.173

Mais de 3 milhões de almas foi o aumento da população católica do grande país, nestes 5 anos. Quase 120.000 delas vieram de outras religiões.

Não há dúvida que o trabalho das conversões ajudado da técnica moderna aumentou de muito os frutos desejados. Porque é um recurso posto em mãos da Igreja. Ora, os americanos trabalham com verdadeira técnica de conquista: horas de rádio, palestras e auditórios, panfletos orientadores, etc., tudo informado da maneira de se aliciar para Cristo a alma daqueles que vivem fora da Igreja. E tudo sempre dentro de rigorosa organização, que ainda mais ajuda, porque a união faz a força: união de meios e união de pessoas.

H. C. L.
AMEACADOS DE ANILAMENTO
(Conclusão da 1.ª página.)

As mesmas forças da 25.ª Divisão chegaram também a um ponto situado a 8 quilômetros ao sul de Seul, prosseguindo a ação de cerco da cidade.

A resistência inimiga é cada vez mais fraca.

A CINCO QUILOMETROS DO CENTRO DE SEUL
TOKIO, 9 (UP) — Forças americanas estão a 5 quilômetros do centro da cidade de Seul.

A ESQUADRA NAVAL ALIADA BOMBARDEIA INCHON E SEUL
TOKIO, 9 (AFP) — Importante força naval, compreendendo o cruzador britânico "Ceylon" e o cruzador pesado americano "Saint Paul", bombardeou intensamente a região de Seul e de Inchon.

Foram lançados pelos vasos de guerra 775 bombas. A ilha de Wolmi, na entrada da baía de Inchon, foi particularmente atingida. O ataque naval foi coordenado com raides dos aviões porta-aviões "Betan".

Por outro lado, na região de Kangnung, na costa este, outra força naval, compreendendo o "destroyer" australiano "Warren Munga" e dois "destroyers" americanos, apoiou o avanço das forças terrestres.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Presas a mulher que tentou assassinar a amante de seu marido na repartição
Isabel Jannell Leite, esposa de José Corrêa Leite, chefe da seção de Transportes da Secretaria da Saúde, na tarde de ontem, conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, tentou assassinar Nadir Delino, funcionário daquele Departamento. O movimento de crime foi o clímax, pois Nadir era amante de José Corrêa, fato esse do conhecimento de vários funcionários da repartição.

Após o delito a agressora se evadiu no auto de aluguel de chapa 5-51-36, sendo presa na noite de ontem, na esquina da rua Vandenberg com a rua da Mooca.

Na tarde de ontem, foi Isabel removida para a Segunda Delegacia de Polícia, onde, depois de devidamente examinada pelo delegado Pires de Albuquerque.

Ao ser interrogada, disse Isabel ser casada com José Corrêa Leite, há 12 anos, tendo duas filhas menores. A vida em comum decorria normalmente, até os últimos meses, quando passou a desconfiar da fidelidade de seu marido. Essa desconfiança se acentuou quando passou a receber telefonemas anônimos de um funcionário daquela repartição.

Afirmava o interlocutor que seu marido tinha um amante na repartição, e que se chamava Nadir Delino. Entretanto, toda a vez que abordava José sobre esse assunto ele se negava a responder, dizendo que tais acusações não tinham fundamento.

Mais tarde soube que ele havia mudado de um apartamento para Nadir, na avenida D. Pedro II. Na madrugada de domingo, sabendo que seu marido havia saído em companhia de Nadir, dirigiu-se à porta do prédio da av. D. Pedro II, onde permaneceu até às 5 horas da madrugada. Viu quando parou um automóvel, o qual saiu Nadir, ficando seu marido no interior do veículo.

Houve entre ambos violenta discussão, sem maiores consequências.

Aborrecida com tal situação, na tarde de ontem foi à repartição, a fim de conversar com Nadir, pois pretendia pedir-lhe que deixasse seu marido. Ao ver sua rival, não conteve o desespero e, sacando o revólver que trazia na bolsa, apontou-o contra ele, dando o tiro. Supondo que havia assassinado, tomou o auto de aluguel que deixara estacionado à porta da repartição e retirou-se para a sua residência.

Depois de oitiva no Inquérito instaurado em torno do fato, Isabel foi removida para o Departamento de Investigações, onde foi identificada, sendo depois recolhida ao Presídio da Rua Hipódromo.

OS LADROES CARREGARAM O COFRE PESANDO 300 QUILOS
Sensacional roubo verificou-se na madrugada de ontem, num escritório da rua Antonio Pais, 75, no bairro de Santa Ifigênia. Desse escritório que é de propriedade de Motus Kanekand, audacioso ladrão conhecido, foram roubados um cofre que pesava 300 quilos, e que continha 7 mil cruzeiros em dinheiro, além de 300 mil cruzeiros em títulos e valores.

Na manhã de ontem, por volta das 9 horas, a vítima compareceu ao Departamento de Investigações, relatando o ocorrido ao delegado Paulo Pestana, que ali se encontrava de plantão. Imediatamente a referida autoridade seguiu para o local, a fim de tomar as providências que se faziam necessárias, solicitando o concurso dos peritos da Polícia de Motus Kanekand, que procederam ao levantamento e impressões digitais deixadas pelos autores.

O caso foi entregue à Delegacia Especializada em Roubo.

MORREU ELETROCUTADO
Morte trágica teve um operário, na tarde de ontem, quando se encontrava em serviço na indústria que o empresário, Vitor Jucelmeis, de 41 anos, casado, mecânico, lituano, residente na rua 13, sem número, no bairro de Vila Zelina era empregado da Companhia Construtora Nacional, a qual ele trabalhava há 181 dias.

Ontem, por volta das 17.30 horas, encontrava-se ele em atividade, examinando a máquina de furar furo, fixada em local descoberto, no pátio da indústria, quando recebeu uma descarga elétrica, que o fulminou no local.

A autoridade de plantão na Polícia Central tomando conhecimento do ocorrido, imediatamente rumou para o local, determinando a abertura do competente inquérito e remoção do cadáver para o necrotério do Aracá.

PRESO O ASSASSINO DO MEDICO PEDRO OSORIO GALVAO
O investigador Vitor de Carvalho, em abril do ano passado, assassinou com seis tiros de revólver o médico Osório Galvão, quando este ingressava no Hospital São Pedro, por volta das 11.30 horas da manhã. Após ter praticado o crime o policial conseguiu fugir, sendo desde então procurado por investigadores da Delegacia de Segurança Pessoal, pois contra ele já havia um mandato de prisão preventiva.

Na tarde de ontem, acompanhado de seu advogado, apresentou-se ao dr. Macedo Costa, na Vara Auxiliar do Juri, apresentando depoimento. Disse que assassinara o médico por haver este tentado contra a honra de sua irmã, fato que chegou ao seu conhecimento por intermédio dela.

Vitor de Carvalho foi recolhido à Casa de Detenção onde aguardará julgamento.

TREZENTAS CRIANÇAS ISOLADAS PELA NEVE
ROMA, 9 (AFP) — Trezentas crianças que se encontram isoladas organizadas pela comissão pontifical de Assistência, perto do lago Bobbio no alto Adige se acham isolados há três dias em consequência das avalanches de neve que se produziram na região.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Presas a mulher que tentou assassinar a amante de seu marido na repartição
Isabel Jannell Leite, esposa de José Corrêa Leite, chefe da seção de Transportes da Secretaria da Saúde, na tarde de ontem, conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, tentou assassinar Nadir Delino, funcionário daquele Departamento. O movimento de crime foi o clímax, pois Nadir era amante de José Corrêa, fato esse do conhecimento de vários funcionários da repartição.

Após o delito a agressora se evadiu no auto de aluguel de chapa 5-51-36, sendo presa na noite de ontem, na esquina da rua Vandenberg com a rua da Mooca.

Na tarde de ontem, foi Isabel removida para a Segunda Delegacia de Polícia, onde, depois de devidamente examinada pelo delegado Pires de Albuquerque.

Ao ser interrogada, disse Isabel ser casada com José Corrêa Leite, há 12 anos, tendo duas filhas menores. A vida em comum decorria normalmente, até os últimos meses, quando passou a desconfiar da fidelidade de seu marido. Essa desconfiança se acentuou quando passou a receber telefonemas anônimos de um funcionário daquela repartição.

Afirmava o interlocutor que seu marido tinha um amante na repartição, e que se chamava Nadir Delino. Entretanto, toda a vez que abordava José sobre esse assunto ele se negava a responder, dizendo que tais acusações não tinham fundamento.

Mais tarde soube que ele havia mudado de um apartamento para Nadir, na avenida D. Pedro II. Na madrugada de domingo, sabendo que seu marido havia saído em companhia de Nadir, dirigiu-se à porta do prédio da av. D. Pedro II, onde permaneceu até às 5 horas da madrugada. Viu quando parou um automóvel, o qual saiu Nadir, ficando seu marido no interior do veículo.

Houve entre ambos violenta discussão, sem maiores consequências.

Aborrecida com tal situação, na tarde de ontem foi à repartição, a fim de conversar com Nadir, pois pretendia pedir-lhe que deixasse seu marido. Ao ver sua rival, não conteve o desespero e, sacando o revólver que trazia na bolsa, apontou-o contra ele, dando o tiro. Supondo que havia assassinado, tomou o auto de aluguel que deixara estacionado à porta da repartição e retirou-se para a sua residência.

Depois de oitiva no Inquérito instaurado em torno do fato, Isabel foi removida para o Departamento de Investigações, onde foi identificada, sendo depois recolhida ao Presídio da Rua Hipódromo.

OS LADROES CARREGARAM O COFRE PESANDO 300 QUILOS
Sensacional roubo verificou-se na madrugada de ontem, num escritório da rua Antonio Pais, 75, no bairro de Santa Ifigênia. Desse escritório que é de propriedade de Motus Kanekand, audacioso ladrão conhecido, foram roubados um cofre que pesava 300 quilos, e que continha 7 mil cruzeiros em dinheiro, além de 300 mil cruzeiros em títulos e valores.

Na manhã de ontem, por volta das 9 horas, a vítima compareceu ao Departamento de Investigações, relatando o ocorrido ao delegado Paulo Pestana, que ali se encontrava de plantão. Imediatamente a referida autoridade seguiu para o local, a fim de tomar as providências que se faziam necessárias, solicitando o concurso dos peritos da Polícia de Motus Kanekand, que procederam ao levantamento e impressões digitais deixadas pelos autores.

O caso foi entregue à Delegacia Especializada em Roubo.

MORREU ELETROCUTADO
Morte trágica teve um operário, na tarde de ontem, quando se encontrava em serviço na indústria que o empresário, Vitor Jucelmeis, de 41 anos, casado, mecânico, lituano, residente na rua 13, sem número, no bairro de Vila Zelina era empregado da Companhia Construtora Nacional, a qual ele trabalhava há 181 dias.

Ontem, por volta das 17.30 horas, encontrava-se ele em atividade, examinando a máquina de furar furo, fixada em local descoberto, no pátio da indústria, quando recebeu uma descarga elétrica, que o fulminou no local.

A autoridade de plantão na Polícia Central tomando conhecimento do ocorrido, imediatamente rumou para o local, determinando a abertura do competente inquérito e remoção do cadáver para o necrotério do Aracá.

PRESO O ASSASSINO DO MEDICO PEDRO OSORIO GALVAO
O investigador Vitor de Carvalho, em abril do ano passado, assassinou com seis tiros de revólver o médico Osório Galvão, quando este ingressava no Hospital São Pedro, por volta das 11.30 horas da manhã. Após ter praticado o crime o policial conseguiu fugir, sendo desde então procurado por investigadores da Delegacia de Segurança Pessoal, pois contra ele já havia um mandato de prisão preventiva.

Na tarde de ontem, acompanhado de seu advogado, apresentou-se ao dr. Macedo Costa, na Vara Auxiliar do Juri, apresentando depoimento. Disse que assassinara o médico por haver este tentado contra a honra de sua irmã, fato que chegou ao seu conhecimento por intermédio dela.

Vitor de Carvalho foi recolhido à Casa de Detenção onde aguardará julgamento.

TREZENTAS CRIANÇAS ISOLADAS PELA NEVE
ROMA, 9 (AFP) — Trezentas crianças que se encontram isoladas organizadas pela comissão pontifical de Assistência, perto do lago Bobbio no alto Adige se acham isolados há três dias em consequência das avalanches de neve que se produziram na região.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Presas a mulher que tentou assassinar a amante de seu marido na repartição
Isabel Jannell Leite, esposa de José Corrêa Leite, chefe da seção de Transportes da Secretaria da Saúde, na tarde de ontem, conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, tentou assassinar Nadir Delino, funcionário daquele Departamento. O movimento de crime foi o clímax, pois Nadir era amante de José Corrêa, fato esse do conhecimento de vários funcionários da repartição.

Após o delito a agressora se evadiu no auto de aluguel de chapa 5-51-36, sendo presa na noite de ontem, na esquina da rua Vandenberg com a rua da Mooca.

Na tarde de ontem, foi Isabel removida para a Segunda Delegacia de Polícia, onde, depois de devidamente examinada pelo delegado Pires de Albuquerque.

Ao ser interrogada, disse Isabel ser casada com José Corrêa Leite, há 12 anos, tendo duas filhas menores. A vida em comum decorria normalmente, até os últimos meses, quando passou a desconfiar da fidelidade de seu marido. Essa desconfiança se acentuou quando passou a receber telefonemas anônimos de um funcionário daquela repartição.

Afirmava o interlocutor que seu marido tinha um amante na repartição, e que se chamava Nadir Delino. Entretanto, toda a vez que abordava José sobre esse assunto ele se negava a responder, dizendo que tais acusações não tinham fundamento.

Mais tarde soube que ele havia mudado de um apartamento para Nadir, na avenida D. Pedro II. Na madrugada de domingo, sabendo que seu marido havia saído em companhia de Nadir, dirigiu-se à porta do prédio da av. D. Pedro II, onde permaneceu até às 5 horas da madrugada. Viu quando parou um automóvel, o qual saiu Nadir, ficando seu marido no interior do veículo.

Houve entre ambos violenta discussão, sem maiores consequências.

Aborrecida com tal situação, na tarde de ontem foi à repartição, a fim de conversar com Nadir, pois pretendia pedir-lhe que deixasse seu marido. Ao ver sua rival, não conteve o desespero e, sacando o revólver que trazia na bolsa, apontou-o contra ele, dando o tiro. Supondo que havia assassinado, tomou o auto de aluguel que deixara estacionado à porta da repartição e retirou-se para a sua residência.

Depois de oitiva no Inquérito instaurado em torno do fato, Isabel foi removida para o Departamento de Investigações, onde foi identificada, sendo depois recolhida ao Presídio da Rua Hipódromo.

OS LADROES CARREGARAM O COFRE PESANDO 300 QUILOS
Sensacional roubo verificou-se na madrugada de ontem, num escritório da rua Antonio Pais, 75, no bairro de Santa Ifigênia. Desse escritório que é de propriedade de Motus Kanekand, audacioso ladrão conhecido, foram roubados um cofre que pesava 300 quilos, e que continha 7 mil cruzeiros em dinheiro, além de 300 mil cruzeiros em títulos e valores.

Na manhã de ontem, por volta das 9 horas, a vítima compareceu ao Departamento de Investigações, relatando o ocorrido ao delegado Paulo Pestana, que ali se encontrava de plantão. Imediatamente a referida autoridade seguiu para o local, a fim de tomar as providências que se faziam necessárias, solicitando o concurso dos peritos da Polícia de Motus Kanekand, que procederam ao levantamento e impressões digitais deixadas pelos autores.

O caso foi entregue à Delegacia Especializada em Roubo.

MORREU ELETROCUTADO
Morte trágica teve um operário, na tarde de ontem, quando se encontrava em serviço na indústria que o empresário, Vitor Jucelmeis, de 41 anos, casado, mecânico, lituano, residente na rua 13, sem número, no bairro de Vila Zelina era empregado da Companhia Construtora Nacional, a qual ele trabalhava há 181 dias.

Ontem, por volta das 17.30 horas, encontrava-se ele em atividade, examinando a máquina de furar furo, fixada em local descoberto, no pátio da indústria, quando recebeu uma descarga elétrica, que o fulminou no local.

A autoridade de plantão na Polícia Central tomando conhecimento do ocorrido, imediatamente rumou para o local, determinando a abertura do competente inquérito e remoção do cadáver para o necrotério do Aracá.

PRESO O ASSASSINO DO MEDICO PEDRO OSORIO GALVAO
O investigador Vitor de Carvalho, em abril do ano passado, assassinou com seis tiros de revólver o médico Osório Galvão, quando este ingressava no Hospital São Pedro, por volta das 11.30 horas da manhã. Após ter praticado o crime o policial conseguiu fugir, sendo desde então procurado por investigadores da Delegacia de Segurança Pessoal, pois contra ele já havia um mandato de prisão preventiva.

Na tarde de ontem, acompanhado de seu advogado, apresentou-se ao dr. Macedo Costa, na Vara Auxiliar do Juri, apresentando depoimento. Disse que assassinara o médico por haver este tentado contra a honra de sua irmã, fato que chegou ao seu conhecimento por intermédio dela.

Vitor de Carvalho foi recolhido à Casa de Detenção onde aguardará julgamento.

TREZENTAS CRIANÇAS ISOLADAS PELA NEVE
ROMA, 9 (AFP) — Trezentas crianças que se encontram isoladas organizadas pela comissão pontifical de Assistência, perto do lago Bobbio no alto Adige se acham isolados há três dias em consequência das avalanches de neve que se produziram na região.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Presas a mulher que tentou assassinar a amante de seu marido na repartição
Isabel Jannell Leite, esposa de José Corrêa Leite, chefe da seção de Transportes da Secretaria da Saúde, na tarde de ontem, conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, tentou assassinar Nadir Delino, funcionário daquele Departamento. O movimento de crime foi o clímax, pois Nadir era amante de José Corrêa, fato esse do conhecimento de vários funcionários da repartição.

Após o delito a agressora se evadiu no auto de aluguel de chapa 5-51-36, sendo presa na noite de ontem, na esquina da rua Vandenberg com a rua da Mooca.

Na tarde de ontem, foi Isabel removida para a Segunda Delegacia de Polícia, onde, depois de devidamente examinada pelo delegado Pires de Albuquerque.

Ao ser interrogada, disse Isabel ser casada com José Corrêa Leite, há 12 anos, tendo duas filhas menores. A vida em comum decorria normalmente, até os últimos meses, quando passou a desconfiar da fidelidade de seu marido. Essa desconfiança se acentuou quando passou a receber telefonemas anônimos de um funcionário daquela repartição.

Afirmava o interlocutor que seu marido tinha um amante na repartição, e que se chamava Nadir Delino. Entretanto, toda a vez que abordava José sobre esse assunto ele se negava a responder, dizendo que tais acusações não tinham fundamento.

Mais tarde soube que ele havia mudado de um apartamento para Nadir, na avenida D. Pedro II. Na madrugada de domingo, sabendo que seu marido havia saído em companhia de Nadir, dirigiu-se à porta do prédio da av. D. Pedro II, onde permaneceu até às 5 horas da madrugada. Viu quando parou um automóvel, o qual saiu Nadir, ficando seu marido no interior do veículo.

Houve entre ambos violenta discussão, sem maiores consequências.

Aborrecida com tal situação, na tarde de ontem foi à repartição, a fim de conversar com Nadir, pois pretendia pedir-lhe que deixasse seu marido. Ao ver sua rival, não conteve o desespero e, sacando o revólver que trazia na bolsa, apontou-o contra ele, dando o tiro. Supondo que havia assassinado, tomou o auto de aluguel que deixara estacionado à porta da repartição e retirou-se para a sua residência.

Depois de oitiva no Inquérito instaurado em torno do fato, Isabel foi removida para o Departamento de Investigações, onde foi identificada, sendo depois recolhida ao Presídio da Rua Hipódromo.

OS LADROES CARREGARAM O COFRE PESANDO 300 QUILOS
Sensacional roubo verificou-se na madrugada de ontem, num escritório da rua Antonio Pais, 75, no bairro de Santa Ifigênia. Desse escritório que é de propriedade de Motus Kanekand, audacioso ladrão conhecido, foram roubados um cofre que pesava 300 quilos, e que continha 7 mil cruzeiros em dinheiro, além de 300 mil cruzeiros em títulos e valores.

Na manhã de ontem, por volta das 9 horas, a vítima compareceu ao Departamento de Investigações, relatando o ocorrido ao delegado Paulo Pestana, que ali se encontrava de plantão. Imediatamente a referida autoridade seguiu para o local, a fim de tomar as providências que se faziam necessárias, solicitando o concurso dos peritos da Polícia de Motus Kanekand, que procederam ao levantamento e impressões digitais deixadas pelos autores.

O caso foi entregue à Delegacia Especializada em Roubo.

MORREU ELETROCUTADO
Morte trágica teve um operário, na tarde de ontem, quando se encontrava em serviço na indústria que o empresário, Vitor Jucelmeis, de 41 anos, casado, mecânico, lituano, residente na rua 13, sem número, no bairro de Vila Zelina era empregado da Companhia Construtora Nacional, a qual ele trabalhava há 181 dias.

Ontem, por volta das 17.30 horas, encontrava-se ele em atividade, examinando a máquina de furar furo, fixada em local descoberto, no pátio da indústria, quando recebeu uma descarga elétrica, que o fulminou no local.

A autoridade de plantão na Polícia Central tomando conhecimento do ocorrido, imediatamente rumou para o local, determinando a abertura do competente inquérito e remoção do cadáver para o necrotério do Aracá.

PRESO O ASSASSINO DO MEDICO PEDRO OSORIO GALVAO
O investigador Vitor de Carvalho, em abril do ano passado, assassinou com seis tiros de revólver o médico Osório Galvão, quando este ingressava no Hospital São Pedro, por volta das 11.30 horas da manhã. Após ter praticado o crime o policial conseguiu fugir, sendo desde então procurado por investigadores da Delegacia de Segurança Pessoal, pois contra ele já havia um mandato de prisão preventiva.

Na tarde de ontem, acompanhado de seu advogado, apresentou-se ao dr. Macedo Costa, na Vara Auxiliar do Juri, apresentando depoimento. Disse que assassinara o médico por haver este tentado contra a honra de sua irmã, fato que chegou ao seu conhecimento por intermédio dela.

Vitor de Carvalho foi recolhido à Casa de Detenção onde aguardará julgamento.

TREZENTAS CRIANÇAS ISOLADAS PELA NEVE
ROMA, 9 (AFP) — Trezentas crianças que se encontram isoladas organizadas pela comissão pontifical de Assistência, perto do lago Bobbio no alto Adige se acham isolados há três dias em consequência das avalanches de neve que se produziram na região.

A PROSPERIDADE ARGENTINA

OS EFEITOS DO BRAÇO E DOS CAPITAIS ESTRANGEIROS
(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)
FLORENCIO USANDIVARAS

BUENOS AIRES — Os argentinos reclamam um pouco contra os preços, porém estas festas de fim de ano são alegres e abundantes como os melhores. Um fim de ano prospero, de grande atividade no comércio e na indústria, de grande procura de artigos de consumo, de escassez das boas colheitas importadas como geladeiras, automóveis e artefatos eletrônicos que todos desejam comprar, levados pelo afã de se desfazer de um dinheiro claudicante que não estimula a economia e, além disso, um prudente otimismo com relação à segunda metade do século, pois nada induz a pensar que os acontecimentos retomem o curso favorável dos últimos anos. No comércio, se observa uma menor tensão nas compras — consequência, sem dúvida, do aumento dos preços internos, e que se intensifica na medida em que repercutem as consequências do reajustamento sofrido pelo peso argentino em agosto passado.

Certas atividades típicas como as vendas de imóveis parecem querer estancar, depois de um grande período de especulação desenfreada, sobretudo em terrenos. Na América Latina, os investidores não recorrem ao ouro como na Europa, quando começam a temer pela sorte da moeda. Compram terras — urbanas, rurais — tudo serve, contanto que ofereçam a sensação de materialidade. Mas isto mesmo parece influir na extensão da "onda" especulativa. O terreno baldio, que não é cultivado nem edificado, tem ao que parece uma força de atração limitada para o investidor. Dignos de passagem que desde vez foram vendidas no país extensões semidesertas como se fossem terras de promessa. Finalmente, o Estado foi obrigado a intervir para esclarecer o negócio, e essa intervenção se fez em detrimento dos promotores dessas empresas que sempre sentem que sabem de boa fé.

continuidade do gênio dos primeiros colonizadores! Se quisermos definir, em poucas palavras, a base do contentamento tranquilo em que vivem os argentinos, deveria fixar-se no êxito de uma política econômica de "pleno emprego".

Grande parte do otimismo atual dos negócios no país se baseia nas alternativas da crise internacional. As duas guerras mundiais deixaram um saldo favorável em progresso industrial e riqueza, e muitos argentinos se habituaram a pensar que tudo continuaria da mesma maneira. E as altas sofridas pelo peso em Nova York e Zurich parecem confirmar esse ponto de vista.

(APLA)

ULTIMA HORA ESPORTIVA
TABELA DEFINITIVA DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO
Paulistas e cariocas chegaram a um acordo com respeito às datas dos prelôs

Após diversas "demarques", acabou sendo definitivamente apontada a tabela que vigorará durante o Torneio Rio-São Paulo, de acordo com a resolução dos

JUIZ MAMEDE DA SILVA

FRANCISCO PATI

Inteligente, quando soube do falecimento de Joaquim Mamede da Silva, já os seus restos mortais haviam sido recolhidos pela terra de São Paulo. Não pude, pelo mesmo motivo, ouvir os palavras que à beira do túmulo proferiu Ibrahim Nobre.

Tive na justiça criminal desta cidade dois grandes amigos: Paulo Passalacqua e Mamede da Silva. Ambos juizes criminaes. Físico e intelectualmente, entretanto, antipodados. Passalacqua era alto e corpulento, olhar bondoso mas energico, homem de gestos esparçados e acolhedores. Quando juiz da 2.ª Vara Criminal, sua mesa ficava repleta à noite, junto ao corredor estreito, no andar intermediário do Palácio da Justiça. Em regra, às 18 horas, já encerrado o expediente da Vara, a sala de audiências transformava-se numa sala de visitas. Os advogados tratavam de livrar-se o mais depressa possível das suas obrigações forenses para ir tomar parte na conversa. Passalacqua tinha predileções. Em presença dos advogados, entretanto, e principalmente no exercício da judicatura, os amigos ficavam de lado, dando que a coração lhe soprasse os ouvidos muitas vezes a sentença.

Mamede da Silva tinha com Paulo Passalacqua uma afinidade: o guarda-chuva. Passalacqua trazia-o dependurado no braço esquerdo. Mamede da Silva não. O guarda-chuva de Mamede era bengala. Não o usava; empunhava-o, deslizando-o, deslizando-o como um floreio.

Magro e baixo, rosto moreno amarelado, olhos pequenos e severos, um ar energico em todo o corpo, excessivamente cortês, excessivamente irreverente, não era homem de muita conversa. Na sala de audiência, quando não estava inquirindo, estava escrevendo. Os advogados aproximavam-se dele com um respeito medroso. Entregavam-lhe a petição para despacho. Quando um nome amigo a subscricao levantava os olhos do papel, fazia um "u" curvilinear, puxava cadeiras, obrigava-o a sentar ao seu lado, queria notícias políticas. Mamede da Silva não era homem de letras: gostava, porém, dos advogados que escreviam bem, com elegância. Sofria a sedução do estilo. Era mesquinho em vulgaridade.

Patrão de um pseudo-peculário, vive a felicidade, um dia, de levar à inteligência de Mamede da Silva a convicção da inocência do meu constituinte. Apeloando "ex-officio" para o Tribunal de Justiça, lá foi a sua sentença esculpida pelo procurador geral.

O parecer desta insinuava o suborno sentimental e afetivo do juiz. Querida e sr. procurador disse que em lugar de julgar o réu e meritíssimo julgar o advogado. Amigo do advogado, deixara-se o juiz (dizia o parecer) seduzir pelas belas letras das razões de defesa. E por aí fora. Os senhores não podem imaginar como isso machucou o integro magistrado. Meu e parecer no "Diário da Justiça", pela manhã, e ato-contínuo escrevia uma carta ao sr. procurador, repellido nas insinuações e invocando em defesa da sua sentença absolutória a sua tradição de honradez nos comarcas do interior do Estado por onde andara. Tão sincera foi a explosão do seu caráter que o sr. procurador, segundo se soube na ocasião, teve um gesto nobre: pediu-lhe desculpas.

Exemplar no exercício da magistratura como nas suas atribuições de honrado chefe de família, repartia a vida entre o lar e o Fórum. Famosos vinhos de bairro durante muitos anos. Todos os dias, inicialmente, quando fosse o tempo, via-o feito pingente num bonde do Jardim Paulista, às 11 horas, a caminho da cidade. Via-o, de novo, à tarde, voltando. Não largava o guarda-chuva. Com a sua figura aquilina atravessava a praça da Sé, enveredava pela rua Benjamin Constant, passava-se no largo de São Francisco. Não tinha o hábito do sorriso. Temperamento introspectivo, debruçava-se sobre si mesmo, como a cegonha do soneto celebra. Seu cumprimento aos amigos era um gesto raso e amplo. Trazia o chapéu à velha moda dos mosquitos e ficava de cabeça descoberta até que o vissemos visto e lhe tivéssemos correspondido à cortesia.

Diziam-no nervoso, quase neurastênico. Não guardava dele, todavia, essa lembrança. Vejo-o invariavelmente assado e silencioso. Suas atitudes e o seu silêncio não eram propriamente cacofonias profissionais. Não eram expressões exteriores da importância do cargo. Eram uma imposição do seu temperamento. Era juiz por dentro e não por fora. Que linda oração não terá pronunciado Ibrahim, à beira dos seus restos mortais? Com a sua figura física severa, quase sombria, com a modesta elegância das suas roupas, com o seu guarda-chuva, com o alto conhecimento do seu ministério, com as suas virtudes de homem e de pai, — que magnifico nome não terá Mamede da Silva tomado a Ibrahim, uma das glórias da nossa tribuna forense, orador incomum de gestos tão eloquentes quanto as palavras e na intimidade de Mamede da Silva teve ocasião de estudar o coração e o espírito!

Inflação e produção

"Detesto a inflação" foram as palavras com que o sr. deputado Horácio Lafer se empossou no cargo de ministro da Fazenda. Ela dá a poucos lusos de enriquecimento. Na realidade, porém, conduz ao pauperismo, porque aniquila a economia dos lares de quase todos. É, como na vida privada, uma forma de dissipação, de esbanjamento.

Esse fenômeno tem preocupado seriamente os estudiosos dos problemas nacionais.

Tendo assumido, em fins de janeiro do ano em curso, a presidência do Centro das Indústrias de São Paulo, a ele se referiu, em discurso de importância, o sr. professor Francisco de Sales Vicente de Azevedo, que considerou o aumento quase ininterrupto do custo da vida "um dos aspectos mais sombrios do panorama brasileiro". No Brasil, disse o novo titular, a inflação tem sido crônica. Todavia, "em nenhuma fase de nossa vida econômica, em período tão breve, de 11 anos apenas, se reduziu tanto o poder aquisitivo da nossa moeda". Entramos no Ano Novo com o cruzeiro tendo apenas 26 por cento do valor que lhe era atribuído em 1939.

O povo costuma explicar o fato sumariamente, dizendo que uma cédula de quinhentos cruzeiros, posta no bolso de manhã, é à noite apenas uma porção de níqueis. Nada se comprou de mais. Não se fez nada de extraordinário. Andou-se apenas de ônibus, tomou-se um café, comprou-se um jornal...

Não há épocas mais infelizes de que aquelas em que o povo perde por assim dizer a noção do valor monetário. Hoje ninguém mais se assusta quando ouve dizer que um par de sapatos custa de trezentos cruzeiros para cima. Não existe mais a noção do dinheiro propriamente dito, isto é, de dinheiro como instrumento de prosperidade. Um quarto e cozinha não se encontram por menos de quinhentos ou seiscentos cruzeiros. Fala-se em apartamentos em termos de três mil, quatro mil, cinco mil cruzeiros mensais. É a desmoralização completa do cruzeiro. Tão paradoxal é a situação no Brasil que alguns brasileiros, quando querem ter a ilusão de que o nosso dinheiro vale muito, se fazem de malas para a Argentina, onde a desvalorização ainda é maior...

Outra prova da irregularidade sob a qual vivemos é o aumento crescente dos vencimentos, no funcionalismo como na indústria e no comércio. Poderíamos citar fatos e cifras.

Um professor da Faculdade Nacional de Filosofia, o sr. Djacir Menezes, escrevendo no "Digesto Econômico" desta capital, define a "inflação" como sendo o fenômeno da expansão desproporcionada dos meios de pagamento (desproporcionada e abusada). Muito dinheiro e pouca mercadoria — inflação. É a fórmula. "O problema da circulação monetária — diz o professor brasileiro — não se pode desligar inteiramente do jogo das forças produtivas. Uma determinada forma e nível de estrutura circulatória dependem das condições gerais do processo produtivo. Observa-se uma interdependência crescente entre as duas ordens de fatos". A política de defesa das forças produtivas, de maneira a possibilitar um mais alto padrão de riqueza, tem de preceder a quaisquer medidas visando melhorar o poder de compra, evitar a marcha do processo inflacionista, sanear o meio circulante.

O problema, reduzido assim a uma fórmula verdadeiramente jornalística, apresenta-se nos com uma solução fácil: incremento da produção nacional.

Em fins do ano passado houve quem acusasse o governo do sr. general Dutra de não ter prestado devida atenção a esse ponto. Foi então que em princípios deste ano o gabinete do ministro da Agricultura, em comunicado à imprensa, anunciou, por meio de dados estatísticos, que a partir de 1945 a produção brasileira aumentara nas seguintes proporções: de origem animal, pecuária e extrativa, de 1.516.642 para 1.903.939 toneladas, ou 25 por cento; de origem mineral, 4.876.667 para 6.741.514, ou 38 por cento; de origem vegetal agrícola e extrativa, de 52.948.414 para 62.322.775 toneladas, ou 17,7 por cento. No geral, o aumento foi de 19,6 por cento.

E' pouco. Sem dúvida, grande serviço prestou ao país o governo anterior não permitindo que a produção se baixasse. E' indispensável, entretanto, fazer com que a produção aumente mais. Para isso apresenta o Brasil condições especialíssimas.

O sr. professor Nogueira Garcez já declarou à imprensa que é intenção de seu governo incrementar o mais possível a produção paulista. É uma atitude patriótica. São Paulo confia na administração recém-inaugurada e espera por isso lhe sejam proporcionados os meios de que necessita para, com o maior esplendor das suas forças produtivas, ajudar o Brasil a vencer a inflação e as suas consequências funestas para a economia nacional.

RESPIGOS E RECORTES

MINAS-ESPI. — "Ao que tudo indica, em março próximo — frisa O Rito Santo — o Supremo Tribunal Federal deverá manifestar-se sobre a velha questão de limites entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. O relato do feito, que é o ministro Ribeiro de Costa, irá receber dentro de poucos dias elementos colhidos pela Seção de Terras do Ministério da Agricultura a fim de instruir o pronunciamento do Tribunal. Esses elementos constarão, entre outras peças, de um histórico da pendência e de argumentos legais levantados pelas duas partes em litígio.

"Essa questão de terras entre duas Unidades da Federação é um fato constrangedor. A opinião que o Brasil conseguiu conquistar no cenário mundial, sempre que em foco problemas de limites, é a mais lixeira. Surgimos como pacíficos, dotados de alto índice de escolaridade, e assim capazes de contornar as asperezas de pendências desse tipo. Observe-se, por exemplo, como resolvemos amigavelmente os casos de limites surgidos com a Bolívia e as Guianas, com o Peru e a Venezuela.

"Sempre advogamos a instituição do arbitramento para evitar choques de consequências desagradáveis. E sempre nos demos bem com essa política. Ora, um país que dispõe de um passado admirável, neste particular, vive de há alguns lustros assistindo a um debate entre dois Estados a respeito de uma região cujo desenvolvimento econômico se tem operado em boa parte pelo interesse manifestado pelos governos litigantes no sentido da conquista da simpatia da população local.

"A região da serra dos Amoris, hoje habitada por mais de 150 mil pessoas, segundo verificação do último recenseamento, é inegavelmente rica e de futuro promissor. Na área em litígio, se superando, estão criados três municípios: Espírito Santo, Minas e um município mineiro, além de parte de outros comuns. Há em algumas áreas dualidade de governo, e os embargos decorrentes desse fato são óbvios.

"A verdade manda reconhecer que essa velha e antiquíssima questão de limites já deveria ter sido resolvida há muito tempo. A intransigência das partes em choque, contudo, impossibilita a solução amigável. Minas, contudo, tem agora novo governo.

Poucos descobrirão na frase o seu sentido exato: — "Creio que o sr. Pierre chegou". Certa data, exatamente depois da outra guerra, tomou conta do Teatro Daumou. Foi o texto francês de este: — "Eles venali justes après l'autre guerre de prendre en main le théâtre Daumou". Outra data, graças à herança do pai, faz questão que a família saia de sua obscuridade habitual para uma vida vistosa. Em francês: — "Lorsqu'elle a hérité de son père, elle exige que la famille sorte de son effacement pour mener grand train". Um almoço havido na praça Beauvau não produziu os resultados previstos, se o julgarmos pelo menos segundo os comentários que a seu respeito se sussurram. Vejamos: — "Le déjeuner n'a pas abouti aux résultats espérés, à en juger du moins par les commentaires qui ont circulé de bouche à oreille". E assim uma infinidade de coisas.

Mas terminemos contando um caso. Um caso tomado de empréstimo ao repertório de François Périot. Certa pessoa escreveu a um domador: — "Veillez m'expédier un chachal". Depois refletiu, considerou, rasgou a carta e escreveu outra: — "Veillez m'expédier deux chachaux". Este plural não lhe pareceu bem. Rasgou a nova carta, pegou da pena e escreveu isto em definitivo: — "Veillez m'expédier un chachal. P. S. — Ajoutez un chachal au premier".

Em visita de cumprimentos ao sr. José Alves da Cunha Lima, estiveram ontem na Secretaria do Trabalho os diretores da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

O sr. Cunha Lima foi também cumprimentado ontem pelo senador Cesar Vergueiro.

Recorda-se que no dia 2 deste mês foram assassinados naquele município o juiz eleitoral Santos Lima e o escrivão do cartório, quando ambos se encontravam no exercício de suas funções.

Festa popular oferecida ao povo carioca pelo sr. Getúlio Vargas

RIO, 9 (Asapress) — No próximo dia 17, no Estádio Municipal, realizará-se um alegre espetáculo eminentemente popular, oferecido pelo presidente Getúlio Vargas ao povo carioca.

A entrada no colosso do Maracanã será gratuita e a população carioca terá oportunidade de assistir a um "show" de artistas da Rádio Nacional, havendo também lutas de boxe e jiu-jitsu, exibições dos campeões cariocas do frevo, escolas de samba e ranchos e ainda, para encerrar, uma apresentação dos legítimos representantes do frevo pernambucano, o Mistô Vassourinhas, que ora nos visita.

No gramado do Estádio será montado um grande tablado, de modo o sr. Getúlio Vargas possa parecer à festa, que terá início às 19 horas e duração de 3 horas e meia.

Em visita de cumprimentos ao sr. José Alves da Cunha Lima, estiveram ontem na Secretaria do Trabalho os diretores da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

O sr. Cunha Lima foi também cumprimentado ontem pelo senador Cesar Vergueiro.

Recorda-se que no dia 2 deste mês foram assassinados naquele município o juiz eleitoral Santos Lima e o escrivão do cartório, quando ambos se encontravam no exercício de suas funções.

Festa popular oferecida ao povo carioca pelo sr. Getúlio Vargas

RIO, 9 (Asapress) — No próximo dia 17, no Estádio Municipal, realizará-se um alegre espetáculo eminentemente popular, oferecido pelo presidente Getúlio Vargas ao povo carioca.

A entrada no colosso do Maracanã será gratuita e a população carioca terá oportunidade de assistir a um "show" de artistas da Rádio Nacional, havendo também lutas de boxe e jiu-jitsu, exibições dos campeões cariocas do frevo, escolas de samba e ranchos e ainda, para encerrar, uma apresentação dos legítimos representantes do frevo pernambucano, o Mistô Vassourinhas, que ora nos visita.

No gramado do Estádio será montado um grande tablado, de modo o sr. Getúlio Vargas possa parecer à festa, que terá início às 19 horas e duração de 3 horas e meia.

Em visita de cumprimentos ao sr. José Alves da Cunha Lima, estiveram ontem na Secretaria do Trabalho os diretores da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

O sr. Cunha Lima foi também cumprimentado ontem pelo senador Cesar Vergueiro.

Recorda-se que no dia 2 deste mês foram assassinados naquele município o juiz eleitoral Santos Lima e o escrivão do cartório, quando ambos se encontravam no exercício de suas funções.

Festa popular oferecida ao povo carioca pelo sr. Getúlio Vargas

RIO, 9 (Asapress) — No próximo dia 17, no Estádio Municipal, realizará-se um alegre espetáculo eminentemente popular, oferecido pelo presidente Getúlio Vargas ao povo carioca.

A entrada no colosso do Maracanã será gratuita e a população carioca terá oportunidade de assistir a um "show" de artistas da Rádio Nacional, havendo também lutas de boxe e jiu-jitsu, exibições dos campeões cariocas do frevo, escolas de samba e ranchos e ainda, para encerrar, uma apresentação dos legítimos representantes do frevo pernambucano, o Mistô Vassourinhas, que ora nos visita.

No gramado do Estádio será montado um grande tablado, de modo o sr. Getúlio Vargas possa parecer à festa, que terá início às 19 horas e duração de 3 horas e meia.

SÃO PAULO NO GOVERNO

O novo presidente da República organizou o seu ministério como havíamos previsto, tendo entregue a São Paulo as pastas da Fazenda e da Viação e a presidência do Banco do Brasil. Equivale a dizer que São Paulo estará presente na direção geral dos nossos negócios econômicos e financeiros.

Não podia ser de outra forma. O Estado de São Paulo representa 70% da riqueza ativa do Brasil. Dentro de nossas fronteiras é que estão, portanto, os maiores interesses nacionais. E é onde se desenvolvem negócios dos mais complexos, que não podem absolutamente ser entregues ao cuidado de pessoas estranhas ao ambiente paulista, pois estas, embora capazes de os compreender e orientar, não os sentem com aquela intensidade necessária a proteger a sua evolução.

Dissemos que, de acordo com o critério técnico de composição ministerial, as pastas acima e a presidência do Banco do Brasil seriam entregues a São Paulo. E isto aconteceu de fato. Não estamos afirmando que o atual governo se tenha composto tecnicamente, livre de influências políticas. O que se passou em Campos do Jordão prova o espírito de compromisso partidário a que o sr. Getúlio Vargas precisou também inclinar-se, o que todavia não prejudicou a seleção por via da qual pôde s. exc. organizar o seu governo.

Está São Paulo, portanto, agora, em condições de fazer valer o seu prestígio no cenário da administração federal. Naturalmente, como escreveu há dias o jornalista Gondin da Fonseca, é-lhe necessário muito tato para poder "reusar". Gondin da Fonseca disse o seguinte: "Há duas forças enormes que afligem o brasileiro indisciplinado: o Exército e o Estado de São Paulo". E explica depois que o que se dá conosco "é o que se dá na Europa com os Estados Unidos". Eles são muito ricos e adiantados para serem suportados de boa sombra. E se São Paulo não souber agir, acrescenta o já citado cronista,

"continuará o Brasil a ser dirigido pelo DASP e por genios administrativos da Paraíba, de Goiás e de Sergipe".

O ALEJADINHO

Val ser filmada a vida do Alejandrinho, esse genio da arte colonial e uma das maiores expressões da capacidade artística da raça. Quem quiser ter uma idéia do vigor de sua inteligência criadora, vá à Biblioteca Infantil: ali verá reproduções fiéis de seus trabalhos de arquitetura, todos versando, como se sabe, motivos religiosos.

O Alejandrinho viveu muitos anos numa quase obscuridade, tendo começado a resurgir, parece, no começo deste século. Isto se explica, aliás. O século passado, em matéria artística, foi de técnica. Então não se compreendia um pintor ou escultor sem um rico poder expressional. Isto é, que não fosse rigorosamente um mestre na técnica da execução. Ora, o Alejandrinho, em face de tamanhas exigências, não podia nem empregar ao lado dos primeiros consagrados. A sua própria incapacidade física o contraindicava como técnico. A obra que ele deixou, e que pode muito bem ser apreciada em Congonhas do Campo e Ouro Preto, principalmente na primeira cidade, revela acima de tudo um grande poder criador, uma fertilíssima e genial imaginação, e daí o sucesso que ela está logrando alcançar no momento atual, em que predomina a chamada arte moderna. Esta, todos o sabem, põe a técnica em segundo plano. As qualidades reveladas pelo Alejandrinho é que são justamente consideradas fundamentais em artes plásticas, de acordo com a moderna concepção.

A vida deste grande homem foi suficientemente dramática e comovedora para servir de centro de interesse a um filme documental e histórico. Poucos homens de igual valor teriam possibilidades de se prestarem tão vantajosamente a um filme das proporções do projeto. Por isso mesmo não duvidamos do bom êxito que ele está destinado a alcançar.

De direito de Mococa, em substituição ao efetivo. Posteriormente reassumiu o cargo efetivo (juiz municipal), até ser nomeado, em 17 de agosto de 1931, pelo presidente Américo Brásiliense, juiz substituto de Jundiá.

Em 11 de outubro de 1932 foi nomeado pelo presidente Bernardino de Campos, juiz de direito de Caconde. Recusou o cargo. O governo, entretanto, insistiu para que ele aceitasse tal cargo. Rocha Azevedo, atendendo ao pedido do presidente, aceitou a nomeação e inaugurou o Juizado de Caconde.

Resolvido a dedicar-se à advocacia, o magistrado pediu demissão. O governo não a concedeu, mas declarou-o em disponibilidade, sem vencimentos, pelo decreto de 18 de março de 1933.

Passando, desde então, a residir na cidade de São Paulo, Rocha Azevedo dedicou-se exclusivamente à advocacia e aos negócios de sua família.

Durante sua judicatura em Caconde, Jundiá e Mococa, devido à sua retidão de caráter, energia moral, inteligência e cultura, e ao seu inflexível deveramento no desempenho dos deveres, recebeu sempre manifestações de apreço, não só de todas as autoridades como dos seus jurisdicionados. Na capital, militou no Fórum, obtendo o conceito de jurista notável.

Em 1905 foi eleito vereador municipal da Câmara de S. Paulo, deixando de exercer o mandato, por ser anulado o pleito. Novamente eleito para o triênio de 1908 a 1910, integrou a Comissão de Justiça, por eleição de seus pares, nessa Comissão permanecendo nas legislaturas seguintes.

Conservou-se na Câmara Municipal até 1920, tendo sido vice-presidente e vice-prefeito. Em 22 de junho de 1916, numa assembleia política que congregou os melhores elementos do P. R. P. do distrito da Consolação, Rocha Azevedo foi eleito, pelos seus correligionários, chefe do Diretório desse distrito. E assumiu a direção do bairro da Consolação, um dos mais importantes da capital.

Em 15 de agosto de 1919 assumiu o cargo de prefeito de S. Paulo, que exerceu até 15 de janeiro de 1920.

No exercício da vereança, foi convidado, a 12 de abril de 1923, pelo presidente eleito, Washington Luis, para o cargo de secretário da Fazenda. Em 30 de abril de 1920, renunciou o cargo de vereador e vice-prefeito, para ocupar o de secretário da Fazenda.

Os anos da Câmara Municipal revelam a atividade fecunda do vereador Rocha Azevedo, em benefício do bem público.

NUTRIÇÃO DO POVO

Declara o sr. secretário da Saúde, no ato da posse, que o problema da nutrição do povo há de merecer-lhe cuidados especiais.

A nossa opinião sobre o assunto é que a obra dos nutricionistas brasileiros, com o professor José de Castro à frente, vem sendo comprometida, senão inutilizada, pela carestia. Não adianta, com efeito, falar em proteínas e vitaminas se, no primeiro caso, o preço da carne verde a torna quase inacessível, e, no segundo, o das frutas, que são as suas depositárias, não permite o seu aparecimento à mesa do povo. Não se trata de indigentes. Até as classes remediadas, constituídas na sua maioria por funcionários públicos, empregados no comércio, titulares de profissões liberais, nem sempre poderão permitir-se o luxo de uma fruta como sobremesa.

A banana é a única fruta cujo preço não atemoriza. A única, repetimos. Todas as outras, a começar pela laranja, apodrecem à porta das quitandas. Uma dúzia de laranja do Rio está sendo vendida nas feiras a doze e quatroze cruzeiros. O limão, o abacate, o abacaxi, o pessegueiro, e em regra as frutas nacionais, exigem prodígios de liberalidade de quem as compra.

Vários são os pretextos de que se vale a cooperativa dos revendedores de frutas, em São Paulo, para manter a tabela de preços em alturas inatingíveis. Não passam, porém, de pretextos. As intemperias, por exemplo, não são argumento a invocar, porque com elas conta ou deve contar o planador esclarecido. Quanto à falta de transporte é outro estratagemma, porque a maioria das frutas vendidas nesta capital são produzidas nas circunstâncias. A uva e o figo vêm-nos de Jundiá, Louveira, Campinas. A banana vem de Santos. Laranjas procedem de Limeira e adjacências. Todos esses lugares se acham ligados à capital por excelentes vias de comunicação.

A maçã argentina, ou mesmo a da Califórnia, custa em S. Paulo muito menos que um abacate ou uma pinha, também conhecida como "fruta do conde".

Quanto aos generos alimentícios de primeira necessidade, a situação é tão grave que o sr. professor Nogueira Garcez tomou a iniciativa de convocar os seus auxiliares, para examinar o problema. S. Paulo é uma das cidades de vida mais cara no mundo. Não uma nem duas mas repetidas vezes temos divulgado e comentado a esse respeito dados estatísticos oficiais. Tomando por base o numero 100 para o ano de 1939 temos em 1950 o numero 383,4, quase 300 por cento. A medida que aumentam os ordenados aumentam os preços. Hoje, em São Paulo, não se almoça por menos de cincoenta cruzeiros (um filé com batatas).

Nessas condições, voltamos a uma idéia já insistentemente manifestada nestas colunas: o problema da alimentação não é apenas um problema de educação. É, antes de mais nada, um problema de política econômica, pois compete inegavelmente ao governo baratear o custo da vida.

Para o cargo de assistente do secretário da Educação, dr. Lino de Matos, foi nomeado o professor Arnaldo Laurindo, diretor do Ensino Profissional e presidente do Centro do Professorado.

CURIOSIDADES DO FRANCÊS

Não foi sem razão que há dias censuramos a facilidade com que no Brasil se publicam traduções inferiores, feitas muitas vezes por pessoas que conhecem o idioma original, mas a quem falta o dom de traduzir, pois que efetivamente o de que se trata é de um dom, de uma aptidão inata.

Entre os nossos estudantes de línguas, o que neste sentido mais se observa é uma errada preocupação de traduzir literalmente. Ora, isto conduz a despropósitos inqualificáveis. O francês, por exemplo, para não sairmos do grupo latino, arma a toda hora algarões aos incautos.

Vejamos algumas franceses curiosas:

"Je crois que volci M. Pierre". A tendência geral é para traduzir o "volci" por "eis-aqui".

se. Tenho notícias exatas de que o dr. Rocha Azevedo é um grande político e um grande financeiro. Conheço a sua probidade e a sua competência financeira e digo mesmo que o meu país se sentiria orgulhoso de possuir tão benemerito cidadão, de tão largas e acertadas visões. Tenho notícia do dr. Rocha Azevedo, desde o tempo em que ele foi prefeito de São Paulo. Devo dizer que a obra deste financista me agrada e me conforta. O dr. Rocha Azevedo é uma sumidade político-financeira, ipso-fato o Brasil nada deve temer pelo seu futuro e pela sua prosperidade, por que sendo ele a representação máxima das finanças de São Paulo, e sendo o Estado de São Paulo o mais rico e mais próspero da União, se podem ser boas e só podem merecer aplausos as obras patrióticas de grandes estadistas como os quais o Brasil pode afortunadamente contar".

O senador Freitas Valle, em discurso proferido na sessão do Senado, em 28 de dezembro de 1923, referiu-se ao trabalho de Rocha Azevedo na Secretaria da Fazenda, dizendo:

"Na Fazenda, sob a orientação firme e ponderada desse exemplo de administrador que é Rocha Azevedo, temos a oportunidade de, constituído em fiel da balança, ver demonstrado, pela

requisição fosse lançado na ata um voto de louvor ao ex-vereador, nomeado para titular da Secretaria da Fazenda, dizendo: — "Penso que o Legislativo Municipal pratica um ato meritório, manifestando os seus sentimentos ao dr. Rocha Azevedo, cuja passagem por esta casa deixou traços profundos e brilhantes. Durante muitos anos, foi ele um lutador incansável em benefício dos interesses municipais. Pelas suas qualidades e pelas suas virtudes de administrador e de cidadão e pelo seu alto talento de bem servir os interesses públicos, o dr. Rocha Azevedo merece a manifestação de homenagem que a Câmara lhe vai prestar. Solicito de v. exa., sr. presidente, que mande lançar na ata dos nossos trabalhos um voto de louvor ao sr. dr. Rocha Azevedo".

Esse requerimento foi unanimemente aprovado pela Câmara. Como secretário da Fazenda, Rocha Azevedo foi, como sempre, exemplar no cumprimento dos seus deveres.

O major-general Simon Joseph Fraser, lord Lovat, um dos reputados membros da Missão de Financistas Britânicos que visitou o Brasil em 1924, ao referir-se a Rocha Azevedo, assim se manifestou: — "Qualquer país que tivesse um homem de Estado como o dr. Rocha Azevedo, podia reorganizar

NOTAS E COMENTARIOS

REFORMA OPORTUNA

Segundo projeto que vai ser enviado à Assembleia Legislativa, a Secretaria do Governo será transformada em Secretaria do Interior, da qual fará parte além dos órgãos atuais, um departamento de assistência aos municípios e outro de turismo e cultura.

Este ultimo organismo é uma replica ao DEI. Realmente, em 1946, no governo Macedo Soares, o Departamento de Informações foi transformado em uma repartição, cuja finalidade era promover o turismo e cultura. Em 1948, a Assembleia Legislativa decidiu suprimi-lo pela simples suspeita de ser um aparelho de pressão...

Não é mister assinalar que seria um absurdo a nomeação de novos funcionários para esse departamento, bastando a relocação de servidores ora "encostados" e, portanto, sem nenhuma função.

Parece-nos acertada a reforma da Secretaria do Governo, contanto que não acarrete maiores despesas ao Tesouro exausto.

Turismo e cultura são dois setores que o Estado não pode abandonar e que, desde 48, estão esquecidos com a extinção do DEI e do Conselho de Museus e Bibliotecas. Suprimido este, ficou no ar, por assim dizer, a Casa Euclidian, com sede em São José do Rio Pardo — sede própria, com diretores nomeados, e sem estar subordinada a este ou aquele departamento, a esta ou aquela secretaria! E o que é pior, foi, absurdamente, a Casa Euclidian, criada por lei, riscada do orçamento!

O projeto que vai ser examinado pela Assembleia Legislativa corrige essa anomalia, subordinando o museu ripardense, criado pelo embaixador Macedo Soares, ao novo Departamento de Turismo e Cultura, medida acertada, que, de certo, merecerá os aplausos gerais.

A Casa Euclidian já vem prestando à cultura magníficos serviços, os quais, com a reorganização projetada, poderão ser aproveitados com maior eficiência.

Com sua Secretaria ampliada, maior será o campo de ação de seu ilustre titular, prof. dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida.

REFORMA OPORTUNA

Segundo projeto que vai ser enviado à Assembleia Legislativa, a Secretaria do Governo será transformada em Secretaria do Interior, da qual fará parte além dos órgãos atuais, um departamento de assistência aos municípios e outro de turismo e cultura.

Este ultimo organismo é uma replica ao DEI. Realmente, em 1946, no governo Macedo Soares, o Departamento de Informações foi transformado em uma repartição, cuja finalidade era promover o turismo e cultura. Em 1948, a Assembleia Legislativa decidiu suprimi-lo pela simples suspeita de ser um aparelho de pressão...

Não é mister assinalar que seria um absurdo a nomeação de novos funcionários para esse departamento, bastando a relocação de servidores ora "encostados" e, portanto, sem nenhuma função.

Parece-nos acertada a reforma da Secretaria do Governo, contanto que não acarrete maiores despesas ao Tesouro exausto.

Turismo e cultura são dois setores que o Estado não pode abandonar e que, desde 48, estão esquecidos com a extinção do DEI e do Conselho de Museus e Bibliotecas. Suprimido este, ficou no ar, por assim dizer, a Casa Euclidian, com sede em São José do Rio Pardo — sede própria, com diretores nomeados, e sem estar subordinada a este ou aquele departamento, a esta ou aquela secretaria! E o que é pior, foi, absurdamente, a Casa Euclidian, criada por lei, riscada do orçamento!

O projeto que vai ser examinado pela Assembleia Legislativa corrige essa anomalia, subordinando o museu ripardense, criado pelo embaixador Macedo Soares, ao novo Departamento de Turismo e Cultura, medida acertada, que, de certo, merecerá os aplausos gerais.

A Casa Euclidian já vem prestando à cultura magníficos serviços, os quais, com a reorganização projetada, poderão ser aproveitados com maior eficiência.

Com sua Secretaria ampliada, maior será o campo de ação de seu ilustre titular, prof. dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida.

O MINISTRO ROCHA AZEVEDO

ASSIS CINTRA

de direito de Mococa, em substituição ao efetivo. Posteriormente reassumiu o cargo efetivo (juiz municipal), até ser nomeado, em 17 de agosto de 1931, pelo presidente Américo Brásiliense, juiz substituto de Jundiá.

Em 11 de outubro de 1932 foi nomeado pelo presidente Bernardino de Campos, juiz de direito de Caconde. Recusou o cargo. O governo, entretanto, insistiu para que ele aceitasse tal cargo. Rocha Azevedo, atendendo ao pedido do presidente, aceitou a nomeação e inaugurou o Juizado de Caconde.

Resolvido a dedicar-se à advocacia, o magistrado pediu demissão. O governo não a concedeu, mas declarou-o em disponibilidade, sem vencimentos, pelo decreto de 18 de março de 1933.

Passando, desde então, a residir na cidade de São Paulo, Rocha Azevedo dedicou-se exclusivamente à advocacia e aos negócios de sua família.

Durante sua judicatura em Caconde, Jundiá e Mococa, devido à sua retidão de caráter, energia moral, inteligência e cultura, e ao seu inflexível deveramento no desempenho dos deveres, recebeu sempre manifestações de apreço, não só de todas as autoridades como dos seus jurisdicionados. Na capital, militou no Fórum, obtendo o conceito de jurista notável.

Em 1905 foi eleito vereador municipal da Câmara de S. Paulo, deixando de exercer o mandato, por ser anulado o pleito. Novamente eleito para o triênio de 1908 a 1910, integrou a Comissão de Justiça, por eleição de seus pares, nessa Comissão permanecendo nas legislaturas seguintes.

Conservou-se na Câmara Municipal até 1920, tendo sido vice-presidente e vice-prefeito. Em 22 de junho de 1916, numa assembleia política que congregou os melhores elementos do P. R. P. do distrito da Consolação, Rocha Azevedo foi eleito, pelos seus correligionários, chefe do Diretório desse distrito. E assumiu a direção do bairro da Consolação, um dos mais importantes da capital.

Em 15 de agosto de 1919 assumiu o cargo de prefeito de S. Paulo, que exerceu até 15 de janeiro de 1920.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Winchester 73 — James Stewart e Shelley Winters — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita
SAO JOAO

Ouro e sangue — Chips Rafferty e Jane Bart. — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

Winchester 73 — Dan Dureya e Stephen Mac Nally — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Winchester 73 — James Stewart e Dan Dureya — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Winchester 73 — Shelley Winters — Tentação selvagem — Proib. 18 anos — B. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

Winchester 73 — Shelley Winters — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO
CLASSE

Winchester 73 — Stephen Mac Nally — O homem marcado — Proib. 18 anos — B. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

SAMMARONE
PIRANGA

Winchester 73 — Shelley Winters — Pegando touro a unha — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

MARROCOS

Mais forte que o amor — Stewart Granger — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Memórias de um médico — Orson Welles — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nac. — Das 10 da manhã às 2 da madrugada — 3.ª semana.

PAULISTANO — Eu quero é movimento — Nacional — Linda Batista — Enquanto a morte espera — As 19 horas.

SABARA — Mais forte que o amor — Stewart Granger — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

REX — A grande ilusão — Broderick Crawford — Jim das selvas — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 66 — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

JARAGUA — Mais forte que o amor — Valerie Hobson — Ternura em um criminoso — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Mais forte que o amor — Stewart Granger — Herói por acaso — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Mulher exótica — Ingrid Bergman — Sangue da lua — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Mais forte que o amor — Valerie Hobson — Música maestro — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — Fechado para reforma total do cinema — Aparelhos de som e projeção novos.

OVERDAN — Flechas de fogo — James Stewart — Ama-seca por acaso — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 65 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Espiões — Dennis O'Keefe — Minha pobre mãe querida — Proib. 10 anos — B. da Tela, 71 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Flechas de fogo — Debra Paget — Bongo — S. Cinemat. 57 — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO I — Mais forte que o amor — Stewart Granger — Delicência fatídica — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 62 — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Mais forte que o amor — Valerie Hobson — Capturado — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Canção prometida — Danny Kaye — Cavaleiros da lei — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 331 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — A curva sinistra — Janet Martin — Varzea em chamas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 320 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

S. JOSE — Winchester 73 — James Stewart — Quando a noite desce — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 349 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Winchester 73 — Shelley Winters — Mulher gangster — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 317 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — A legião invencível — John Wayne — Vilmas do jogo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 184 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — O amor faz milagres — Scotty Beckett — O azar da pistola — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 77 — Nacional — As 13,40 horas.

STA. HELENA — As mil e uma noites — Sabá — Desafio na terra — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 76 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — Cavaleiro negro — Carlo Ninchi — Mares sangrentos — Proib. 10 anos — Café Riquessa do Brasil — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — O menino dos cabelos verdes — Dean Stockwell — Aventuras de Arsene Lupin — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — Um dia em Nova York — Gene Kelly — La Cumparsita — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

YF8 — Hoje dois grandes filmes num só programa — Acomp. nacional — As 19,30 horas.

S. JOAO — Tarzan e a mulher leopardo — J. Weissmuller — Um anjo caiu do céu — J. Cinemat. — Nacional — As 18,30 horas.

BOXY — Caminho do pecado — Jacqueline Laurenti — La-grimas de mulher — Proib. 18 anos — Not. da Semana 61x5 — Nacional — As 18,40, 17,30 e 21 horas.

VITORIA — A voz da honra — Vitor Mature — Todos por um — Nacional — Proib. 10 anos — As 18,30 horas.

TUCURUVI — O favorito dos Borgias — Tyrone Power — Ela é a tal — Proib. 10 anos — C. Jornal, 369 — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — Centella — Ronald Reagan — Veneno dos Borgias — Esp. em Marcha, 345 — Nac. As 18,40 horas.

CATUMBI — Na Corte de Rei Artur — Bing Crosby — Faria no céu — Not. da semana — Nacional — As 19 hs.

S. JORGE — Inferno nos trópicos — John Wayne — O gostoso — Not. da semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Vida íntima de Marco Antonio e Cleopatra — Luis Sandini — Roseana — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

FELICULA DA RKO RADIO COM

COLORIDO FOTOREAL

Na lista de produções da RKO Radio, o colorido é uma das características predominantes. Por exemplo, depois de "Cinderella", que está tendo um sucesso nos Estados Unidos, o tremendo Walt Disney está produzindo agora "Treasure Island", que tem não só o aspecto espetacular, como o de uma obra de arte, como está sendo filmada em colorido.

No verão deste ano, será lançada "The White Tower", com um elenco de estrelas e astros de primeira grandeza: Glenn Ford, Alida Valli, Claude Rains, Oscar Homolka, Sir Cedric Hardwicke e Lloyd Bridges, em que os cenários alpinos constituem uma das grandes atrações dessa produção, em colorido.

Recentemente terminada, ainda em colorido, é "Jet Pilot", com John Wayne e Janet Leigh. Janet saiu-se tão bem em colorido que foi escolhida para fazer uma grande fita musical, "Two Tickets to Broadway", com o diretor James V. Kern e o produtor Alex Gottlieb.

Em colorido é o filme, de ambiente histórico, "Sons of the Musketeers", com Cornell Wilde e Jeanne O'Hara, e Trucolor é o filme "Montana Belle", com Jane Russell e um elenco de grandes estrelas. E, finalmente, de ambiente europeu, parisiense, em colorido, é a produção de Irving Allen-Franchoi Tote, "Man on the Eiffel Tower", cujo elenco inclui Charles Laughton, Burgess Meredith, Robert Hutton, Jean Wallace, Patricia Roc e Beilla. Como complemento, os mesmos produtores realizaram também "City of Paris".

Winchester 73 — Shelley Winters — Tentação selvagem — Proib. 18 anos — B. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

Winchester 73 — Shelley Winters — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

Winchester 73 — Stephen Mac Nally — O homem marcado — Proib. 18 anos — B. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

Winchester 73 — Shelley Winters — Pegando touro a unha — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

Mais forte que o amor — Stewart Granger — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Memórias de um médico — Orson Welles — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nac. — Das 10 da manhã às 2 da madrugada — 3.ª semana.

PAULISTANO — Eu quero é movimento — Nacional — Linda Batista — Enquanto a morte espera — As 19 horas.

SABARA — Mais forte que o amor — Stewart Granger — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

REX — A grande ilusão — Broderick Crawford — Jim das selvas — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 66 — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

JARAGUA — Mais forte que o amor — Valerie Hobson — Ternura em um criminoso — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Mais forte que o amor — Stewart Granger — Herói por acaso — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Mulher exótica — Ingrid Bergman — Sangue da lua — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Mais forte que o amor — Valerie Hobson — Música maestro — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — Fechado para reforma total do cinema — Aparelhos de som e projeção novos.

OVERDAN — Flechas de fogo — James Stewart — Ama-seca por acaso — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 65 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Espiões — Dennis O'Keefe — Minha pobre mãe querida — Proib. 10 anos — B. da Tela, 71 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Flechas de fogo — Debra Paget — Bongo — S. Cinemat. 57 — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO I — Mais forte que o amor — Stewart Granger — Delicência fatídica — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 62 — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Mais forte que o amor — Valerie Hobson — Capturado — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Canção prometida — Danny Kaye — Cavaleiros da lei — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 331 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — A curva sinistra — Janet Martin — Varzea em chamas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 320 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

S. JOSE — Winchester 73 — James Stewart — Quando a noite desce — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 349 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Winchester 73 — Shelley Winters — Mulher gangster — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 317 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — A legião invencível — John Wayne — Vilmas do jogo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 184 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — O amor faz milagres — Scotty Beckett — O azar da pistola — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 77 — Nacional — As 13,40 horas.

STA. HELENA — As mil e uma noites — Sabá — Desafio na terra — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 76 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — Cavaleiro negro — Carlo Ninchi — Mares sangrentos — Proib. 10 anos — Café Riquessa do Brasil — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — O menino dos cabelos verdes — Dean Stockwell — Aventuras de Arsene Lupin — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — Um dia em Nova York — Gene Kelly — La Cumparsita — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

YF8 — Hoje dois grandes filmes num só programa — Acomp. nacional — As 19,30 horas.

S. JOAO — Tarzan e a mulher leopardo — J. Weissmuller — Um anjo caiu do céu — J. Cinemat. — Nacional — As 18,30 horas.

BOXY — Caminho do pecado — Jacqueline Laurenti — La-grimas de mulher — Proib. 18 anos — Not. da Semana 61x5 — Nacional — As 18,40, 17,30 e 21 horas.

VITORIA — A voz da honra — Vitor Mature — Todos por um — Nacional — Proib. 10 anos — As 18,30 horas.

TUCURUVI — O favorito dos Borgias — Tyrone Power — Ela é a tal — Proib. 10 anos — C. Jornal, 369 — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — Centella — Ronald Reagan — Veneno dos Borgias — Esp. em Marcha, 345 — Nac. As 18,40 horas.

CATUMBI — Na Corte de Rei Artur — Bing Crosby — Faria no céu — Not. da semana — Nacional — As 19 hs.

S. JORGE — Inferno nos trópicos — John Wayne — O gostoso — Not. da semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Vida íntima de Marco Antonio e Cleopatra — Luis Sandini — Roseana — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

"AS MINAS DO REI SALOMÃO" TEATROS

A recente realização da Metro-Goldwyn-Mayer "As Minas do Rei Salomão" (King Solomon's Mines), que seguramente classificou-se como uma das mais sensacionais já apresentadas pelo cinema. Trata-se do estouro selvagem de um enorme grupo de feras, entre as quais leões, elefantes, zebras, rinocerontes e hipopótamos, que constitui o clímax da sensacional película.

Em diversas partes do Continente Negro o governo costuma efetuar queimadas nas florestas com o fim de afastar os animais ferozes que ali se ocultam e que, de outra maneira, causariam a morte a rativos desprevenidos que por ali transitassem.

A Metro-Goldwyn-Mayer foi informada que uma dessas queimadas seria efetuada em certo lugar de Tânzania, com o pessoal extremamente necessário ao seu manejo e vários caçadores brancos, como medida de proteção, colocaram-se em pontos estratégicos, atrás de barricadas, ao lado do caminho por onde passariam as feras em fuga. Deborah Kerr, Stewart Granger e Richard Carlson ocultaram-se atrás de árvores próximas enquanto 100 guerreiros Maasi tomavam posição para manter em rumo certo a desesperada fuga dos animais.

O sinal de ação foi dado por meio de fumaça. Quase no mesmo instante formou-se no horizonte uma nuvem de poeira e a terra começou a estremecer ao som da disparada atroz das feras tomadas de pânico incontrolável.

"Foi um momento de que nunca mais esquecerá", declarou mais tarde o diretor Andrew Marton.

As zabras foram as primeiras a aparecer. Segundo a opinião de um caçador branco que ali se achava havia pelo menos 3.000 dessas animais — ou seu terror dava a impressão de serem mais numerosas do que realmente eram. Logo a seguir começaram a surgir gazelas, antílopes, girafas desconhecidas, leões, tigres e hienas. Em uma palavra, mais de 6.000 seres irracionais desfilaram em pouca distância, pelas "câmeras", algumas vezes mesmo saltando por cima delas. Foi um espetáculo que permaneceu inesquecível para todos aqueles que ali se encontravam.

"Não foi coisa fácil a realização de 'As Minas do Rei Salomão', declarou o "cameraman" Robert Surtees. "Muitos de nós calmos enfermos e ansiosos por voltar à pátria. Deborah Kerr, a estrela do filme, serviu-nos de inspiração nessas horas. Estava sempre pronta para as mais exaustivas tarefas sem pronunciar sequer uma queixa. Com um exemplo desses como poderíamos nós, os homens, queixar-mo-nos?"

Seis meses depois de a chegada, ao Brasil, da bomba-atômica, Silver Mangano, que virá acompanhada do seu esposo, e produtor De Laurentis, já estão em São Paulo, a fazer o lançamento, na capital brasileira, de "Arroz Amargo" (Riso Amaro). Este filme, que atualmente está em exibição excepcional na Alemanha e em Nova York, e do qual se anuncia a apresentação em versão inglesa ao público da Grã-Bretanha, é considerado como um dos maiores êxitos internacionais do cinema italiano em 1950-51.

Com o título "Arroz Amargo" (a resposta dos neo-realistas peninsulares aos seus detratores gratuitos da falta crítica) conta com exibição excepcional em França, Holanda, Bélgica, Dinamarca, Suécia, Suíça, Grécia, Egito, México e Turquia e anuncia-se a sua próxima apresentação na Austrália, Portugal, Síria, Líbano e naturalmente, Brasil.

NOVA PERSONALIDADE PARA DELIA GARCES!... A "estrelinha" de "Casa de Bonecas" e "Rosa da América", Delia Garces, tem na produção da Artistas Argentinas Associadas, "Arroz Amargo", um papel diferente de todos que interpretou até agora diante das câmeras cinematográficas. Ao lado do famoso ator Enrique Muino, Delia Garces vive o papel de uma jovem de pais desconhecidos, desolada, que existe na vida real, jogada pelo destino na rua de uma rua desde o berço de lama...

Em "Mulheres Condenadas", Delia Garces terá oportunidade de fazer vibrar os seus miúdos. O filme ajuda e ela é realmente uma grande artista!

QUE VAI PELA METRO Incluir-se a filmagem de "Go for Broke", com Van Johnson, Warner Anderson, Richard Widmark e outros papéis principais, secundados por um grupo de ex-soldados da segunda guerra mundial, que se batiam na guerra de "Go for Broke", que se batia numa peça de autoria de Robert Piroch, encarregado também da direção do vídeo cinematográfica. Norman Taurog, foi escolhido para dirigir "Rich Young and Pretty", em colorido, com Jane Powell e o jovem Dan Dorey, fazendo o papel de um jovem de pais desconhecidos, desolado, que existe na vida real, jogada pelo destino na rua de uma rua desde o berço de lama...

Em "Mulheres Condenadas", Delia Garces terá oportunidade de fazer vibrar os seus miúdos. O filme ajuda e ela é realmente uma grande artista!

COMUNICADOS

"PAUL VELHO", RO T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comédia encenará, às 16, 19,45 e 22,30 horas, a peça "Paulinho", de autoria de Abilio Pereira de Almeida. A peça é de autoria de Abilio Pereira de Almeida. A peça é de autoria de Abilio Pereira de Almeida. A peça é de autoria de Abilio Pereira de Almeida.

PAUL ROULIN, NO MUNICIPAL — Paul Roulin e sua Companhia Realizarão hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo com a sátira de Mario Nicodemi "O senhor também".

PALMERIM SILVA — Palmerim Silva apresentará hoje, no Royal a peça parisiense "Moumou", sob o título "Moumou e a Duplidade", com quadros de Nu Artístico.

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — Depois de poucos dias de estadia em São Paulo, a Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, originada pela Empresa do Teatro João Caetano.

O elenco organizado para vir a nossa cidade é o mais caro até hoje apresentado no Brasil, dele fazendo parte Eros Volusia, Mesquitinha, João Grey, José Vasconcelos, Bertha Ais, Solina, Violeta Ferraz, Walter Machado, Natara Ney, Rafael Garcia, Virginia de Nóbrega, Armando Nascimento, Flóripes Rodrigues, Edyde Leal, Marliu Dantas e Handfuss.

A estreia dar-se-á com a peça de em dois atos do revisor gráfico patricio Luiz Leles, "O Pudim de Ouro".

NINO NELO NO TEATRO SAO PAULO — Nino Nello apresentará hoje, no Teatro São Paulo, em espetáculos completos, às 21 horas, a peça de costumes paulista "Pêlo de Fada", de autoria de Nino Nello.

O espetáculo haverá um ótimo "show".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Telefone: Resid. 51-4055, Rua Libero Badaró, 452.

Telefone: 32-3423

MUSICA

SONATAS DE BEETHOVEN — O Departamento de Cultura fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 3.º recital do Ciclo Integral das Sonatas para piano de Beethoven, a cargo de Fritz Jank.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Grupos de alfabetização das autoridades escolares e do professorado da região escolar de Franca, chefiados pelo delegado de ensino, prof. Antonio Faria, e a colaboração estatística das populações dos municípios que compõem essa região escolar, foram instalados, nesta, em 1950, 113 cursos de ensino supletivo. A matrícula atingiu o expressivo total de 5.766 alunos, dos quais 3.288 de sexo masculino e 2.478 de sexo feminino.

Jornais, rádio-emissoras, casas comerciais, centros culturais, etc., de toda aquela zona, contribuíram eficazmente para o êxito do movimento, sobretudo no campo da propaganda. Os alunos de direito de São Joaquim da Barra, Patrocinio Paulista e Ituverava se distinguiram pela atuação energética em favor da matrícula e frequência dos adolescentes e adultos alfabetizados. As câmaras municipais de Franca e Pedregulho votaram verbas especiais destinadas à gratificação de docentes, à aquisição de material e ao fornecimento de iluminação. A Usina Junqueira, em Itarapava, instalou 6 cursos, operando ainda para a manutenção.

Consta do relatório de que o S. E. A. extrai os dados supra, que os resultados alcançados foram satisfatórios. (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco

Hoje, às 20 horas, no teatro do Liceo Coração de Jesus, Al. Nohmann, 274, a Escola Teatral da U.E.A.S. vai oferecer às famílias dos alunos da União, o drama de 3 atos, em 1 ato, "A Mãe Bela Flor", de autoria de Emilio Bonomi.

Antes do início do espetáculo a União irá pôr em uma homenagem aos ex-alunos salesianos que, no ano passado, concluíram seus estudos em escolas Salesianas. Em nome da União Salesiana, presidente, dr. José Alberto Bressan.

Falará em nome dos moços recém-formados, o dr. Sérgio Benedito P. de Almeida.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Maldição — Louis Hayward — Proib. 18 anos — Republic — Band. da Tela, 307 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Sorveteiro em apuros — Jack Carson — Columbia — J. da Tela, 259 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Alma de boêmio — William Holden — Columbia — C. Jornal, 376 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Kean Genio e Loucura — Rossano Brazzi — Art Films — Esp. em Marcha, 366 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB. — As 13,15, 15,15, 17,15, 19,15 e 21,15 horas.

ROSARIO — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Maldição — Louis Hayward — Proib. 18 anos — Republic — J. Tela, 258 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Lola Albright — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAQUINTO — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Lola Albright — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Maldição — Louis Hayward — Proib. 18 anos — Republic — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelo — Cavaleiro de ouro — As 14 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Maldição — Louis Hayward — Proib. 18 anos — Republic — Volta Ruy a Terra Natal — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB. — As 14,15, 18,30 e 21,15 horas.

CLIMAX — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAREOS EQUILIBRADOS NO PROGRAMA DE HOJE

MINEAPOLIS, ELIDE, MALANDRINHO, COMETA, AL ARUSSA, WINNING POST, AMPERO E JEITOSA, OS DISPUTANTES DO MELHOR NUMERO DA TARDE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo promoverá a realização hoje, à tarde, em Cidade Jardim, de mais uma jornada sabatina fadada a grande sucesso.

O programa, embora todo ele formado por pareos comuns, está interessante e encerra bons atrativos, como por exemplo, as duas vimeiras provas dos "bettings" e mais reservadas a nacionais e estrangeiros, a primeira, Gônguê, Lucatani, Rondel, Toé, Taquari, Ipô, Sampaolina e Barbaço, e a segunda Minneapolis, Elide, Malandrino, Cometa, Al Arussa, Winning Post, Ampero e Jeitosa.

O programa conta ainda com uma prova de três anos sem vitória, em 1.400 metros e as inscrições de Ridenho, Dongo, Fantome, Orissimo e Blacmano.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — às 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros

1 Ridenho, P. Vaz . . . 55
2 Dongo, G. Grete Jr. . . 55
3 Fantome, Signoretti . . 55

(4) Orissimo, L. Ozorio . . 55

(5) Blacmano, N. Pereira 55

Ridenho, conduzido por um aprendiz inexperiente, falhou redondamente, na estreia, mas tem privações que nos obrigam a recomendar-lo aos leitores. Fantome vai ser apresentado com bons privados e constitui boa carta com relação a dupla. Dongo tem

acabado seus progressos e já agora não pode ficar à margem das cogitações. Orissimo não parece ainda em condições de figurar com destaque e Blacmano nada demonstrou ainda de apreciável.

2.º PAREO — às 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros

1 Hydra, J. P. Sousa . . 54
2 Solarina, R. Pacheco . . 50
3 Dotti, R. Olguin . . . 50

(4) D'Artagnan, J. Taborda 58
(5) Montebelo, O. Rosa . . 52
(6) Uruçana, Signoretti . . 52

(7) Ibs, A. Lucca . . . 52

Hydra, muito fiel no marcador e correndo bem mesmo na areia, reúne boas possibilidades de êxito. Mar terá de correr tudo o que já demonstrou, e até um pouquinho a mais se quiser bater o Uruçana, que entre nós vai estreiar com privados animadores. D'Artagnan, aosta do tiro e da turma, surgiu como grande adversário daquela fórmula. Dotti anda bem, não aprecia muito o tiro. Montebelo, outro estreante depositário de esperanças, mas algo deslocado na turma. Ibs corre pouco na areia e não anda mesmo grande coisa.

3.º PAREO — às 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros

1 Musa, J. Taborda . . . 52
(2) Vergel, excluído . . . 58
(3) Bon, de Pixe, M. Cataldi 45

(4) Icatu, J. Alves . . . 54
(5) Verde de Paris (x), Nery 54

(6) Maravilha, J. Montanha 56
(7) Espadarte, G. Grete Jr. 56

(x) Ex-Jaboty

Musa que tem a seu favor o retrospecto, vai defender o nosso

palpite. Espadarte, em melhores condições e muito bem na turma, para o segundo posto, mas não negamos possibilidades a Espadarte, que ao reaparecer, há uma semana não correu de todo mal. Maravilha, em melhores condições, pode agora aparecer. Boneca de Pixe é muito fraquinha e Verde Paris está deslocado na turma.

4.º PAREO — às 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros

1 Escama, O. Rosa . . . 54
2 Charlotte, M. Signoretti 54

(3) Zorrilla, n'correrá . . 54
(4) La Zingara, excluída . . 54

(5) Junior, W. O. Silva . . 56

(6) Embauba, H. Molina . . 54

Valem pouco os concorrentes. Nosso voto está com Charlotte, que reaparece em boas condições de treino. Temos Embauba, cuja última carreira foi falsa, com adversária certa daquela pensãozinha de Campozani. Cambiubi, de turma, mas é excelente o seu estado e boas são ainda as suas possibilidades. Junior esteve em pequeno descanso e regula com os adversários. Escama, na areia, é apenas um reforço modesto da poule n.º 1.

5.º PAREO — às 16.35 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros

1 Gônguê, J. P. Sousa . . 56
2 Lucatani, R. Olguin . . 50

(3) Rondel, P. Vaz . . . 58
(4) Toé, J. Carvalho . . . 52

(5) Taquari, Signoretti . . 54
(6) Ipo, A. Nery . . . 56

(7) Sampaolina, D. Garcia 52

(8) Barbato, W. O. Silva . 58

Pareo "bravo" está aqui. No tiro, porém, parece reunir maiores possibilidades a Lucatani, que anda bem e vai leve. Gônguê, bom reforço da poule n.º 1. Rondel, perfilando-se como temível adversário. Taquari, sempre colocado, pode quebrar aquela fórmula, a despeito de não apreciar muito os 1.200 metros. Barbato está em boa turma e ainda bem, mas mal situado no tiro. Toé nada demonstrou ainda de útil. Sampaolina tem privados regulares e Ipo, de tão falso, não inspira confiança.

6.º PAREO — às 17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros

1 Minneapolis, R. Pacheco 56
(2) Elide, G. Grete Jr. . . 54

(3) Malandrino, T. O. Silva 54
(4) Cometa, G. Rosa . . . 52

(5) Al Arussa, J. Carvalho 56
(6) Winning Post, D. Garcia 56

(7) Ampero, V. Martin . . 58
(8) Jeitosa, O. Rosa . . . 52

Tão fácil foi a vitória de Minneapolis, há uma semana, em turma de igual valor, que o seu novo de progresso e tendo já corrigido, Winning Post, em período de progresso e tendo já corrigido bem, há uma semana, é adversário certo e de respeito. Jeitosa, que anda bem, e Ampero, em estado animador e bem na turma, são figuras secundárias, mas de boas possibilidades. Malandrino subiu de turma e não aprecia muito os 1.300 metros. Elide nada

demonstrou e Cometa e Al Arussa não parecem em grande estado.

7.º PAREO — às 17.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros

(1) Isicle, H. Molina . . . 58
(2) Polidor, A. Aleixo . . . 48

(3) Aral, O. Rosa . . . 56
(4) Andino, P. Vaz . . . 52

(5) Cigarilha, R. Pacheco . 52
(6) Du Barry, J. Taborda . 48

(7) Strong, Signoretti . . . 58
(8) Micandra, D. Garcia . . 54

(9) Belamuzal, J. Alves . . 52

Pareo difícil está aqui. Valores secundários, mas de iguais possibilidades a Isicle, que ganhou aqui, recentemente e pode bem repetir. Andino reapareceu e correu bem, há uma semana, podendo

agora figurar com destaque. Micandra anda muito bem e está bem na turma, valendo como carta de respeito. Aral está em boa companhia e merece boas atenções. Cigarilha tem falhado seguidamente e Strong e Belamuzal estão correndo pouco. Du Barry é falsa, mas anda bem, podendo aparecer no marcador. Polidor, um estreante fraquinho.

O 1.º pareo será corrido às 14.30 horas. Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

OITO NUMEROS HOJE NA GAVEA

DIRIGINDO BAKELITA DEVERA' REAPARECER O JOQUEI RIGONI

RIO, 9 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, em seu hipódromo da Gavea, mais uma sabatina altamente promissora.

O programa, que compreende nada menos de oito pareos, todos comuns, mas equilibrados, assegura o sucesso do festival.

A grande atração da tarde é o reaparecimento do festejado fêlo Luiz Rigoni, que de há muito, vítima por um acidente automobilístico, está afastado da atividade. A volta de Rigoni, refêto, é motivo de regozijo para o público turista carioca, que o tem como verdadeiro ídolo.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da sabatina gaveana, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — destinado a aprendizes de terceira categoria — às 13.45 horas.

1 Darling, U. Cunha . . 48
(2) Napoleão, A. Portilho . 58
(3) Onze, J. Sousa . . . 50

(4) Popova, F. Machado . . 50
(5) Luxo, XX 58

(6) Irak, XX 58

(7) Borrachudo, XX . . . 54

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 14.15 horas.

1 Borrião, A. Araújo . . 56
(2) Sargento, Moreno . . . 56

(3) Viscondessa, L. Diaz . . 54
(4) Novio, R. Filho . . . 56

(5) Igino, E. Castilho . . . 56
(6) Vardam, J. Martins . . 56

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 14.45 horas.

1 A. Boleyn, L. Diaz . . . 55
(2) Ovília, J. Martins . . . 55

(3) Hilela, D. Moreira . . . 55
(4) Danja, D. Moreira . . . 55

(5) H. Fleet, G. Costa . . . 35
(6) Comtesse, dicorrer . . . 55

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — às 15.25 horas.

1 Florena, L. Diaz . . . 56
(2) Mutisla, J. Portilho . . 51

(3) Vagabond 55
(4) Curuzu 52

(5) Kaki 58
(6) Cipó 58

(7) Sinuca 53
(8) Catumbi 51

(9) Rigmach 51

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — às 16.40 horas.

1 Boricano 50
(2) Boneca 55

(3) Carol 52
(4) Hilda 56

(5) Drop 54
(6) Pelibribra 54

(7) Leonis 50
(8) Odecan 53

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — às 17.20 horas.

1 Pelele 56
(2) Cabo Negro 55

(3) Taylor 53
(4) Jaguary 51

(5) Monicristo 50
(6) Zoco 59

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 8.000,00 — às 18 horas.

1 Fundamento 58
(2) Pantagruel 56

(3) Coronel 54
(4) Felina 56

(5) Bandeirinha 54
(6) Estrêa 58

(7) Bisturi 58
(8) Ida 54

(9) Barqueiro 56
(10) Pazendeira 56

(11) Ketti 56
(12) Boa Bola 53

(13) Aloá 55

São as seguintes as montarias oficiais para as diversas carreiras integrantes do programa do festival de domingo, em Cidade Jardim, dedicado ao governador do Estado:

1.º PAREO — às 13.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros.

(1) Naya, R. Pacheco . . . 55
(2) Nunucha, G. Grete Jr. . 55

(3) Orriga, L. Ozorio . . . 55
(4) Retina (x), O. Rosa . . 55

(5) Diabina, O. Serra . . . 55
(6) Bellá, J. P. Sousa . . . 55

(7) Bem Vista, H. Molina . . 55
(8) Arrona, L. González . . 55

(9) Nebulosa, A. Aleixo . . . 55
(10) Tel Aviv, P. Vaz . . . 55

(x) ex-Baldosa

2.º PAREO — às 14.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

1 Javali, O. Reichel . . . 56
(2) Alabarcas, R. Pacheco . 58

(3) Robal O. Rosa 56
(4) Fuerza Bruta, G. Rosa . 56

(5) Hood, P. Vaz 56
(6) Catão, O. Reichel . . . 56

(7) Pandego, Signoretti . . 56
(8) Arrona, L. González . . 55

(9) Nebulosa, A. Aleixo . . . 55
(10) Tel Aviv, P. Vaz . . . 55

(x) ex-Baldosa

3.º PAREO — às 14.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

1 Lindo Piai, P. Vaz . . . 60
(2) Darwin, R. Zamudio . . 59

(3) Zonzo, D. Garcia . . . 59
(4) Jupiter, L. González . . 58

(5) Amy, O. Rosa 58
(6) Big Red, Signoretti . . . 60

(7) Never More, O. Reichel 50
(8) Campeador R. Pacheco 55

4.º PAREO — às 17 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.

1 Urubikaba, Correa . . . 54
(2) Draga, R. Zamudio . . . 54

(3) Xalimar, J. Taborda . . 52
(4) Canclero, N. Pereira . . 56

(5) Omar, R. Pacheco . . . 58
(6) Hanover, V. Pinheiro . . 58

(7) Juçapê, L. González . . 56
(8) Dona Inês, W. Garcia . . 58

5.º PAREO — às 15.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

1 Palmeiro, J. Carvalho . . 56
(2) Camclot, L. Ozorio . . . 56

(3) Banjo, J. Taborda . . . 56
(4) Bill Kid, D. Garcia . . . 56

(5) Araguya, O. Rosa . . . 56
(6) Catão, O. Reichel . . . 56

(7) Pandego, Signoretti . . 56
(8) Arrona, L. González . . 55

(9) Nebulosa, A. Aleixo . . . 55
(10) Tel Aviv, P. Vaz . . . 55

(x) ex-Baldosa

6.º PAREO — G. P. "Governador do Estado" — às 16.25 horas — 2.000 metros.

1 Lindo Piai, P. Vaz . . . 60
(2) Darwin, R. Zamudio . . 59

(3) Zonzo, D. Garcia . . . 59
(4) Jupiter, L. González . . 58

(5) Amy, O. Rosa 58
(6) Big Red, Signoretti . . . 60

(7) Never More, O. Reichel 50
(8) Campeador R. Pacheco 55

7.º PAREO — às 17 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.

1 Urubikaba, Correa . . . 54
(2) Draga, R. Zamudio . . . 54

(3) Xalimar, J. Taborda . . 52
(4) Canclero, N. Pereira . . 56

(5) Omar, R. Pacheco . . . 58
(6) Hanover, V. Pinheiro . . 58

(7) Juçapê, L. González . . 56
(8) Dona Inês, W. Garcia . . 58

8.º PAREO — às 17.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.

1 Palmeiro, J. Carvalho . . 56
(2) Camclot, L. Ozorio . . . 56

(3) Banjo, J. Taborda . . . 56
(4) Bill Kid, D. Garcia . . . 56

(5) Araguya, O. Rosa . . . 56
(6) Catão, O. Reichel . . . 56

(7) Pandego, Signoretti . . 56
(8) Arrona, L. González . . 55

(9) Nebulosa, A. Aleixo . . . 55
(10) Tel Aviv, P. Vaz . . . 55

(x) ex-Baldosa

9.º PAREO — às 17.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.

1 Lindo Piai, P. Vaz . . . 60
(2) Darwin, R. Zamudio . . 59

(3) Zonzo, D. Garcia . . . 59
(4) Jupiter, L. González . . 58

(5) Amy, O. Rosa 58
(6) Big Red, Signoretti . . . 60

(7) Never More, O. Reichel 50
(8) Campeador R. Pacheco 55

10.º PAREO — às 17.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.

1 Lindo Piai, P. Vaz . . . 60
(2) Darwin, R. Zamudio . . 59

(3) Zonzo, D. Garcia . . . 59
(4) Jupiter, L. González . . 58

(5) Amy, O. Rosa 58
(6) Big Red, Signoretti . . . 60

(7) Never More, O. Reichel 50
(8) Campeador R. Pacheco 55

11.º PAREO — às 17.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.

1 Lindo Piai, P. Vaz . . . 60
(2) Darwin, R. Zamudio . . 59

(3) Zonzo, D. Garcia . . . 59
(4) Jupiter, L. González . . 58

(5) Amy, O. Rosa 58
(6) Big Red, Signoretti . . . 60

(7) Never More, O. Reichel 50
(8) Campeador R. Pacheco 55

12.º PAREO — às 17.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.

1 Lindo Piai, P. Vaz . . . 60
(2) Darwin, R. Zamudio . . 59

(3) Zonzo, D. Garcia . . . 59
(4) Jupiter, L. González . . 58

(5) Amy, O. Rosa 58
(6) Big Red, Signoretti . . . 60

(7) Never More, O. Reichel 50
(8) Campeador R. Pacheco 55

13.º PAREO — às 17.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.

1 Lindo Piai, P. Vaz . . . 60
(2) Darwin, R. Zamudio . . 59

(3) Zonzo, D. Garcia . . . 59
(4) Jupiter, L. González . . 58

(5) Amy, O. Rosa 58
(6) Big Red, Signoretti . . . 60

(7) Never More, O. Reichel 50
(8) Campeador R. Pacheco 55

14.º PAREO — às 17.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.

1 Lindo Piai, P. Vaz . . . 60
(2) Darwin, R. Zamudio . . 59

Grande expectativa em torno da IV "Travessia de São Miguel a Nado" — Prosseguem os preparativos para a formação do selecionado amador

DESTACADOS FUNDISTAS DA AQUATICA DE SÃO PAULO NUM "DUELO" PROMISSOR — O TIRO DE PARTIDA SERÁ DADO AS 9,30 HORAS — OS VENCEDORES NAS COMPETIÇÕES ANTERIORES — NOTAS

Reina intenso interesse em torno da prova aquática a ser promovida amanhã sob os auspícios do Clube de Regatas Níro Química, de São Miguel

Paulista. Projeta-se a prestigiosa entidade suburbana nos circuitos aquáticos de nossa terra, com mais uma realização que certamente concorrerá para

a mais ampla difusão da nobilitante especialidade, permitindo, assim, novas conquistas para as fileiras principais da natação bandeirante.

O acontecimento programado para amanhã marcará o encerramento da campanha "Aprenda a nadar", uma iniciativa que logrou amplamente os seus ob-

jetivos e teve franco apoio da Federação Paulista de Natação, que prestigiou o seu filiado em todos os lances da cruzada em prol da aquática bandeirante.

Durante a campanha "Aprenda a nadar", que teve à frente os destacados esportistas Pedro Redoschi e Torquato Ariosto Martire, este último na qualidade de delegado da entidade máxima bandeirante, muitos foram os jovens que ingressaram nas fileiras da aquática de nossa terra, prometendo nos dias melhores para um futuro próximo.

A competição de amanhã, que constitui a IV "Travessia de São Miguel a Nado", pelas suas apresentações anteriores, vem despertando vivo interesse nas rodas aquáticas da capital, esperando-se por isso que elevado número de praticantes da salutar modalidade prestigie a oportuna iniciativa do clube de São Miguel Paulista, um celeiro de possibilidades excepcionais.

Nas competições anteriormente efetuadas, os triunfos couberam aos jovens nadadores paulistas René Maccari, duas vezes campeão da travessia, e Antenor Ferreira da Silva, o popular "Pirinha", até bem pouco detentor das marcas nacionais de longo percurso. Na categoria feminina, pelas suas magníficas conquistas, figura em primeira plana a consagrada defensora do C. A. Ipiranga, Lillian Martins de Araújo, que sagrou-se campeã nas três primeiras disputas e que amanhã, certamente, reedificará suas atuações anteriores, pondo em destaque sua alta classe.

OS DIRIGENTES

Para a direção da IV "Travessia de São Miguel a Nado" o Clube de Regatas Níro Química contará com o concurso dos seguintes esportistas: Mario Xavier, Edward Afonso Costa, Bruno Gragnoli, Torquato Ariosto Martire, Carlos Ghezzi, Caetano Liberatori, Mario Angelicola, Assunto Iaconelli, Dirce Bastos Durazzo, Julio Borella, Rafael Martinelli, Alexandre Kupper, José Macoseri e Carlos de Castro Carvalho.

OS JOGADORES TREINARAM NO GRAMADO DO CANINDE' — COMO FORMARAM AS EQUIPES

Continua em fase de preparação o selecionado amador de S. Paulo, que entrará no primeiro "onze" considerado titular, pela apertada contagem de quatro a três.

Os técnicos encarregados dos rapazes bandeirantes estão submetendo todos os jogadores convocados a treinamento dos mais rigorosos, a fim de que a representação paulista consiga fazer boa figura no certame em apreço.

No último exercício, realizado no gramado do São Paulo F.C., foram organizadas duas equipes,

jogando de um lado a Azul e Branco e do outro a tricolor. A vitória pertenceu ao primeiro "onze" considerado titular, pela apertada contagem de quatro a três.

Os quadros formaram com a seguinte constituição: AZUL E BRANCO: Carlos (Oswal e Gonçalves); Duque (Antonio Carlos), Vitor e Ivan; Da Silva

(Tico), Julinho, Pinto (Da Silva, depois Campos), Jonas e Tólio (Tico).

TRICOLORS: Sergio; Mario e Rubens; Eny (Duque), Osvaldo (Eny) e Silva; Cello, Rafael, Guerra, Gamba, Toco (Tólio).

Amanhã, domingo, pela manhã, no campo do Nacional, será levado a efeito mais um treino. Deixaram de participar no último exercício Simãozinho e Jai, da Portuguesa de Desportos, por terem sido dispensados, e Benedito, do São Paulo, que não compareceu.

SUGESTIVO CERTAME DE TIRO SERÁ EFETUADO NO "STAND" DO FLORESTA

Poderão competir todos os atiradores da capital e do interior — Tiro rápido sob comando a especialidade programada — As características do certame — Outras notas

Com o objetivo de aprimorar a forma de seus atiradores, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo vai promover na tarde de hoje mais uma interessante reunião, destinada não só aos militantes da capital, como também do interior do Estado, executando-se os que integram o quadro da classe de veteranos.

Anteriormente, o certame desta tarde será efetuado no "stand" da Associação Desportiva Floresta,

estando o seu início fixado para as 14 horas. A prova será de tiro rápido sob comando, podendo ser usada pistola automática ou revolver calibre 22.

Este concurso admitirá a inscrição individual de todos os atiradores que estejam com a situação regularizada perante a Federação e poderá ser ultimada até o início da prova, ou seja, às 14 horas de hoje.

Para a direção técnica do concurso desta tarde a Federação

Paulista de Tiro ao Alvo constituiu o júri que será integrado pelos seguintes esportistas: João Sobocinski, Pedro Simão, Otávio Buhns, Alan Sobocinski e cap. Ciraco.

AS CARACTERÍSTICAS

São as seguintes as características a serem observadas na prova desta tarde:

ARMA, pistola automática ou revolver calibre 22, sem contrapelo; distância de 25 metros; alvo internacional de pistola 50x20; se-

ria executadas 4 séries de 5 tiros em 15 segundos cada, mais 2 séries de 10 segundos cada, num total de 30 tiros; ensaio, uma série de 15 segundos; índices para promoção: 160 de novo para juniores; 210 de juniores para seniores; 240 de seniores para veteranos.

As séries serão executadas em turnos de 5 atiradores, por vez, com mudança de alvos depois de cada 10 tiros (2 séries). Haverá prêmios aos principais colocados em cada classe.

Novo "test" para alguns nadadores paulistas

Na piscina da Associação Desportiva Floresta mais um confronto entre "ases" da aquática paulista — Kenitz e Busin exibir-se-ão em trampolins — As provas

Movimentou-se a aquática paulista em torno da preparação para o próximo certame Panamericano de Buenos Aires, indiscutivelmente, a maior atração do esporte amador no corrente ano. A despeito de terem servido de base para a escolha dos titulares nacionais, os índices

consignados por ocasião da disputa do troféu "Prefeito Angelo Mendes de Moraes", ainda restam algumas dúvidas a serem decididas nas próximas exposições das principais especialidades bandeirantes e guanabarrinos.

No próximo dia 15 serão

novamente movimentados os "ases" de nossa terra, por ocasião do certame preparatório organizado pela Federação Paulista de Natação, e que terá como local a piscina da Associação Desportiva Floresta. Nada menos de seis "tiros" serão levados a efeito, nas mais variadas distâncias, com a apresentação de notáveis praticantes da salutar especialidade.

Além dos nadadores dos gremios da capital, é bem possível que voltem a se exibir na piscina da Ponte Grande alguns especialistas do "interland", entre os quais podem se destacar Otávio Mobiglia, Gonçalves, Okamoto e outros líderes da natação em nosso Estado, cuja forma atual dispensa maiores comentários em torno de suas possibilidades.

Constará também do programa elaborado pela F. P. N. uma exibição de saltos ornamentais que irá reunir os especialistas em trampolins, masculino, porque além do campeão Milton Busin, outros elementos aspiram um lugar na representação aquática brasileira que se exibirá em Buenos Aires por

ocasião dos Jogos Panamericanos.

O PROGRAMA

O programa a ser cumprido na próxima quinta-feira está assim organizado:

1. a Prova — Saltos de trampolins — masculino.
2. a Prova — 100 metros — nadado de peito — masculino.
3. a Prova — 100 metros — nadado de costas — feminino.
4. a Prova — 100 metros — nadado de costas — masculino.
5. a Prova — 200 metros — nadado de peito — feminino.
6. a Prova — 100 metros — nadado livre — masculino.
7. a Prova — 100 metros — nadado livre — feminino.

ULTIMA TENTATIVA DO VASCO PARA A CONQUISTA DE HOMERO

O campeão carioca está disposto a fazer o pagamento dos quinhentos mil cruzeiros à vista

O Vasco da Gama, que julgou ter feito uma oferta decisiva, quando ofereceu ao Ipiranga quinhentos mil cruzeiros em dinheiro, pelo "passo" do jogador Homero, tomou conhecimento de que o São Paulo F.C. surgiu com uma oferta superior, embora se ignore, ainda, se o tricolor paulista a exemplo do que pretende o bi-campeão carioca, está disposto a fazer um pagamento à vista, o que, num sentido geral, torna os negócios mais sedutores.

O que é certo é que, a despeito da "peninha" representada pela oferta do São Paulo, o Vasco da Gama ainda não se deu por vencido no trabalho que vem realizando pela conquista de Homero.

O sr. Povoa esclareceu que, também para tratar desse assunto, estará novamente hoje, em São Paulo, para novo entendimento Vasco-Ipiranga.

Podemos revelar que o presidente do Vasco considera muito "eficiente" a disposição vascaína de pagar à vista ao Ipiranga quinhentos mil cruzeiros pelo "passo" do referido jogador. Se, entretanto, se tornar necessário, o Vasco da Gama, a despeito da ausência de uma declaração expressa, estaria disposto a elevar a sua própria oferta, para ganhar a corrida que vem disputando com o São Paulo pela conquista do zagueiro direito do C. A. Ipiranga.

5 POR DIA...

1 — Em 1923, o futebol brasileiro andou em polvorosa. Cisões e mais cisões. Uma das mais curiosas foi a provocada no seio do Botafogo, do Rio de Janeiro. Quase todos os jogadores do primeiro time, entre os quais os melhores do segundo, devido a desavenças internas, deixaram o clube e fundaram o Far West F.C. E o Far West disputou o campeonato de uma Liga Suburbana do Rio. Pouco tempo depois, tudo voltou às boas.

2 — O golfe nasceu na Escócia. Nasceu em 1413. Em pouco tempo tornou-se muito popular. Em 1592, as autoridades de Edimburgo baixaram um interdito proibitivo: no território escocês não se podia praticar o jogo de golfe. Mas, isso somente aos domingos...

3 — Inventado pelos monges chineses, há séculos passados, o "Jiu-jitsu", ou jiu como se diz modernamente, exige quase um mês de uma longa vida, para o atleta atingir a mais alta perfeição. Dizem os mais célebres mestres japoneses: "Quase ninguém vive o suficiente para aprender a neutralizar todos os movimentos de defesa e os principais contra-ataques na "arte gentil".

4 — Senja Henie ainda mantém alguns dos seus recordes do tempo em que era, no amadorismo, a rainha da patinação. Senja Henie manteve dez recordes mundiais e três campeonatos olímpicos. E, pode-se afirmar, foi Senja Henie que tornou o desporto da patinação muito popular em todo o mundo. E para isso muito contribuiu os seus filmes.

5 — Somente dois clubes venceram ao mesmo tempo o Campeonato de Futebol da Liga Inglesa e a Taça da Inglaterra. O Preston North End, na temporada 85-86, e o Aston Villa, na de 96-97. O Preston venceu o campeonato sem perder nenhum jogo e conquistou a Taça sem ter tido um único gol contra! Na temporada de 1903-04, corbeo a Bury bisar o notável feito do Preston na conquista da famosa Taça da Inglaterra. E notavelmente a vitória na luta-final contra o Derby County. Triunfo por 6 a 0. — L. S.

NOMEADO LUIZ CAMPOS SOARES (GAUCHO) PARA TECNICO DA EQUIPE BRASILEIRA DE PUGILISMO

A escolha surpreendeu os dirigentes da entidade bandeirante — A indicação recaiu num tecnico forjador de pugilistas valentes — Varias

Contrariando a expectativa geral, os mentores da Confederação Brasileira de Pugilismo convidaram o técnico Luiz Campos Soares (Gaúcho), para treinar a equipe brasileira de pugilismo que representará o Brasil nos Jogos Panamericanos.

A escolha surpreendeu os circulos esportivos ligados ao esporte das luvas, inclusive os próprios dirigentes da entidade bandeirante, os quais haviam indicado o nome de Kid Joffe.

A razão disso, era de que a indicação do técnico do São Paulo F. C. a mais aconselhável, porque entre os amadores escalados estavam em maioria, os elementos que obedecem à sua orientação técnica.

Contudo, a escolha recaiu num dos mais esforçados técnicos da "nobre arte", onde "gaúcho" é considerado como um forjador de campeões, cuja fibra e preparo físico têm sido o fator de inúmeras vitórias.

E' sabido que os pupilos do mestre "gaúcho" não sabem o que é medo e sempre entram no ringue ostentando perfeita forma física.

Essas qualidades ele impõem aos que estão sob as suas ordens, sempre evidenciadas pelos amadores corintianos que proporcionam, infalivelmente, pelejas renhidas.

Militando no pugilismo nacional há muitos anos, onde chegou a conquistar o título de campeão brasileiro da categoria peso pesado, Luiz Campos Soares (gaúcho) impôs-se em nossos tabuleiros pela lealdade e intrepidez, atributos que ele ministra aos seus pupilos em alto grau.

Competição eliminatória de ginastica

A F. P. G. R. fará realizar hoje, na sede da Associação de Cultura Física, à rua Augusta, 37, uma competição eliminatória para selecionar os ginastas que intervirão na eliminatória final para os Jogos Panamericanos de Buenos Aires.

As autoridades escaladas pela entidade são as seguintes: presidente da mesa, Paulo Eduardo Stempniwski. Apontador, Orlando Losacco. Apontador, Otávio Carlos Gonçalves. Representante da Federação, Lauro Bastos. Juizes: José Hollander, Alfredo Maring, Max Rechman e Alfredo Chammaz.

Arnaldo Pacheco lutará em São Paulo

Arnaldo Pacheco, o conhecido pugilista brasileiro que tanto sucesso alcançou nos Estados Unidos, derrotando quase todos os adversários que se antepuseram aos seus muros, está novamente em São Paulo.

Arnaldo Pacheco, atualmente residindo na terra de Tio Sam, segundo apuramos, está com dois embates acordados em São Paulo, podendo, portanto, os "fans" verem-no de novo em ação.

Pugilismo na França

PARIS, 9 (U. P.). — O peso médio norte-americano "Bobby" Dawson venceu por pontos o francês Jean Wanner numa luta de dez assaltos.

Arbitros nacionais na direção dos jogos do Torneio Rio-São Paulo

Os apitadores paulistas e cariocas em condições de apresentarem boas atuações

Nem tudo está resolvido, quando os redigidos estas informações, a propósito do torneio Rio-S. Paulo, a ser disputado por quatro clubes da Federação Paulista de Futebol e outros tantos da Federação Metropolitana de Futebol.

Um detalhe de certo interesse, todavia, já pode ser antecipado, com toda a segurança.

As condições de que ocorreu, em grande parte, com o certame passado, o torneio Rio-S. Paulo, quando disputado pela segunda vez, e deverá se-lo a partir do próximo dia 17 — terá seu desenvolvimento integral sob a direção de arbitros nacionais.

Os ingleses Deakin, Rowley, Bradley e Eason, que estavam a serviço da Federação Paulista de Futebol, já retornaram a Londres, por via aérea, restando, agora, aguardar o que dirão por lá, através do noticiário telegráfico. Sunderland e Dykes, únicos arbitros ingleses que funcionaram na direção de jogos do campeonato carioca, também deixaram a capital do país, ontem, por via aérea, não sem demonstrar o propósito, se-

(Conclui na 10.ª página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BELFARI CEDIDO AO COMERCIAL — Belfari, médio do Corinthians, de acordo com os entendimentos realizados entre as partes interessadas, foi cedido, em caráter de empréstimo, ao Comercial, que assim poderá contar com esse valioso jogador na próxima temporada oficial.

NININHO REFORMOU CONTRATO — Após longas conversações com os dirigentes da Portuguesa de Desportos, Nininho, excelente atacante do conjunto "luso", assinou contrato por mais duas temporadas, o que quer dizer que o avançado campineiro não mais ingressará na Ponte Preta.

PRATICAMENTE EXTINTO O CERTAME ASPIRANTE — Muito embora nada ainda ficasse resolvido em definitivo, podemos adiantar que o certame de aspirantes será suprimido. Diante da resolução que os representantes dos clubes vão tomar em assembleia a ser marcada oportunamente, inúmeros clubes já fizeram sua lista de dispensa, havendo, segundo apuramos, agremiações que darão o "bilhete azul" a mais de 15 jogadores.

BRANDÃO CONTINUARÁ — Brandão, técnico da Portuguesa de Desportos, já entrou em entendimentos para renovação do seu contrato com o clube que orienta tecnicamente. As bases já foram estudadas, tendo as partes interessadas chegado a um acordo. O preparador gaúcho fará um novo compromisso pelo espaço de dois anos.

CRUZEIRO FICARÁ A TRANSFERÊNCIA DESTES "CRACKS" PARA OS CLUBES QUE ENTRAREM NO PARO PARA SUA AQUISIÇÃO.

Entre os pretendentes figuram o São Paulo, Vasco da Gama, Palmeiras, Corinthians, Flamengo e Portuguesa de Desportos, que deverão colocar em campo seus melhores recursos, já que a filia de pretendentes cada vez aumenta mais...

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS POR 4 JOGADORES DO IPIRANGA

Homero, Bibi, Liminha e Rubens, com os seus dias contados no alvi-rubro da "Colina Histórica"

Continua a febre dos "leilões" entre os clubes de futebol de São Paulo, dentre todos, é o que está mais em evidência, pois nada menos do que quatro elementos do "Vovô" estão sendo disputados por diversos clubes nacionais.

Rubens, Liminha, Bibi e Homero continuam no cartaz em virtude da grande soma que o Ipiranga exige para ceder seus atestados liberatórios. Em cerca de dois milhões de

AUGUSTO SERÁ PUNIDO PELA DIRETORIA DO SÃO PAULO

Continua provocando "casos" com o tecnico Feola — Chegou atrasado ao treino

Augusto, de uns tempos para cá, vem se colocando em mau lençol, pois está abusando da paciência do técnico Feola, tornando os seus atos intoleráveis dentro do clube das três cores.

Sendo um jogador dotado de qualidades para brilhar em qualquer equipe, Augusto não pode ser aproveitado em virtude de seus atos indisciplinados que poderão até lhe trancar a carreira no futebol nacional.

Ainda no último exercício realizado pelo tricolor, Augusto não atendeu ao horário estipulado pelo Departamento Técnico do São Paulo para o toque de reunir dos jogadores, que estiveram licenciados para os folguedos de Momo.

Chegando quando o ensaio já tinha sido iniciado, Feola, muito acertadamente, mandou que ele voltasse.

Vitoria do S. Lorenzo em San Salvador

SAN SALVADOR, 9 (U. P.). — No jogo de futebol disputado ontem à noite nesta capital, o San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires, venceu a equipe de Salvador por 3 a 1.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Finalmente o Botafogo de F. R. resolveu aceitar o convite para participar do Torneio Quadrangular que será realizado em Santiago do Chile, com início em 18 do corrente, no Estádio Nacional. O embarque do Botafogo está marcado para a próxima sexta-feira. A delegação irá chefiada pelo próprio presidente, sr. Carilto Rocha. Segundo conseguimos apurar em fontes merecedoras de crédito, além de todos os titulares, seguirá também o zagueiro Gerson, recém-chegado da Colômbia, que, segundo tudo indica, terminará reintegrando no "Globo".

A Federação Aquática do Rio Grande do Sul fará realizar amanhã o VII Campeonato Infanto-Juvenil Estadual de Natação. O importante certame da juventude servirá para classificar os representantes do Rio Grande do Sul, no campeonato nacional a ser levado a efeito nesta capital, a 18 do corrente.

Está definitivamente assinada a ida do Botafogo ao Chile, onde o alvi-negro realizará uma série de quatro jogos, devendo o primeiro encontro ser travado contra o primeiro time Moránig, promotor da temporada.

Segundo declarações de um procer flamenguista, a questão da ida de Flávio Costa para o seu clube já atingiu sua fase decisiva, uma vez que está marcado o dia da assinatura do novo compromisso do técnico da Copa do Mundo com o rubro-negro.

Todavia, esse diretor rubro-negro não quis adiantar nada sobre as lides do novo contrato. Entretanto, sabe-se que o ordenado mensal de Flávio Costa atinja a casa de trinta mil cruzeiros.

O sr. Otávio Povoa, presidente do Vasco da Gama, vem de ser convidado para participar do jantar

que a "Alk Scolmo" promoverá no dia 14 do corrente, como parte dos festejos comemorativos do seu 60.º ano de fundação.

Conforme noticiamos, o Flamengo deverá partir com o Internacional de Porto Alegre, campeão gaúcho, domingo, no Estado do Maracanã, em jogo relacionado com o pagamento do "passo" do centro-avante Adozinho, recém transferido para o rubro-negro carioca. Agora, entretanto, podemos adiantar que este interessadíssimo não mais se realizará na data prevista, estando o Flamengo empenhado agora em conseguir um substituto para o campeão gaúcho, sendo muito provável que venha o Atlético Mineiro.

O Vasco da Gama homenageará os seus campeões com um banquete a realizar-se quarta-feira próxima, quando serão entregues prêmios monetários pela conquista do título de bi-campeão. O prêmio será de 2.500 cruzeiros por partida de que tenha participado cada jogador. Augusto, Danilo e Jorge, tendo participado de todas as partidas, receberam 50 mil cruzeiros, ignorando-se, porém, se os mesmos comparecerão ao banquete do campeonato, pois no mesmo dia deverão reassumir oficialmente as suas funções no Flamengo.

Divulga-se hoje a notícia de que dentro de 48 horas terá solução oficial o caso da participação do Brasil nos primeiros Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires, adiando-se que o sr. Arnaldo Pacheco intervirá junto ao sr. Getúlio Vargas para que sejam conseguidos os meios necessários à ida da representação brasileira.

Como se sabe, o Comitê Olímpico Brasileiro solicitou verba de três milhões de cruzeiros ao governo passado para o tal empreendimento, não sendo atendido.

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

SEDE: SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro n. 268
Carta-Patente n. 3.335

CORRESPONDENTE DO
CREDIT LYONNAIS

BALANCETE EM: 31 DE JANEIRO DE 1951
(Compreendendo Matriz e Agencias)

FILIAL: RIO DE JANEIRO
Praça Pio X n. 54-A
Carta-Patente n. 972

FILIAL: SANTOS
Rua 15 de Novembro n. 53
Carta-Patente n. 973

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	40.000.000,00
Em moeda corrente	18.233.749,50	Aumento de capital	40.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	38.812.235,10	Fundo de reserva legal	250.000,00
Em depósito em ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.729.223,30	Fundo de reserva	4.750.000,00
Em outras espécies	6.744.335,10	Outras reservas	43.500.000,00
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional	11.419.360,00	DEPOSITOS	
Empréstimos em Cj. Corrente	102.328.357,99	a vista e a curto prazo	
Títulos Descontados	76.659.241,90	em C/C Sem Li- mites	138.845.958,10
Agencias do País	19.748.343,39	em C/C Limitadas	22.183.096,60
Correspondentes no País	5.393.363,59	em C/C Populares	4.329.341,30
Correspondentes no Exterior	47.537.412,30	em C/C Sem Juros	68.290.894,60
Outras creditas	93.343.342,20	em C/C de Aviso	43.705.121,90
Imoveis	4.622.000,00	Outros depósitos	8.413.717,90
Títulos e valores mobiliarios:		a prazo:	
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 4.300.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A. a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Let. n.º 9002	3.895.517,00	de diversos:	
Em Carteira	658.200,00	a prazo fixo	34.021.285,00
Outros Valores	3.230.000.380.144.156,00	de aviso prévio	10.427.279,30
C — IMOBILIZADO			34.448.564,30
Edifícios de uso do Banco	22.335.770,00	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Móveis e Utensí- lios	3.721.235,30	Agencias no País	14.507.029,80
Material de expe- diente	1.142.778,30	Correspondentes no País	3.054.009,80
Instalações Rio e Santos	850.268,40	Correspondentes no Exterior	27.379.149,80
	28.860.051,00	Ordens de pagamento e outras	
D — RESULTADOS PENDENTES		creditos	41.315.887,70
Juros e descontos	78.672,00	Dividendos a pagar	1.800.000,00
Impostos	33.408,00		88.756.763,80
Despesas Gerais	823.297,10		320.216.805,60
	937.236,00	H — RESULTADOS PENDENTES	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Contas de resultados	3.368.183,50
Valores em garantia	88.314.508,00	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em custódia	107.119.597,90	Depósitos de valores em gar- e em custódia	183.464.105,90
Títulos a receber de Cj. Alieia	184.322.542,60	Depósitos de títulos em co- branca	
Outras contas	49.885.142,10	do País	89.460.280,20
	427.661.707,60	do Exterior	94.922.263,40
	885.523.441,60	Outras contas	49.885.148,10

S. PAULO 8 DE FEVEREIRO DE 1951

Roberto Moreira — Diretor Presidente
João Gulbeny — Diretor Superintendente
Eduardo Rella — Diretor Ger. do Dep. Ext.
Almanez de Souza Filho — Gerente

Secção Comercial

A CURTA PROSPERIDADE INDUSTRIAL INGLESA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A indústria britânica deixou para trás um ano cheio de êxito, mas está enfrentando novas dificuldades. Há dez meses, parecia que a oferta passaria a sobrepujar, definitivamente, a procura e que a concorrência se faria sentir, seriamente, nos mercados internacionais. Havia motivos para se pensar que a economia tivesse dificuldades para uma rápida adaptação da qual parecia depender o plano econômico. Mas, sua capacidade não chegou a ser posta em prova. A procura aumentou e, sob a crescente pressão dos compradores, tanto no mercado interno como externo, a produção e as exportações prosperaram. E, o que é mais importante, o povo britânico se aproximou das condições normais do tempo de paz mais que em qualquer outra ocasião durante um decênio. A escassez desapareceu, as restrições foram levantadas e os salários e preços permaneceram razoavelmente estáveis durante a maior parte do ano, o "deficit" de dólar foi eliminado e a ajuda Marshall cessou. Agora, sabemos que tal recuperação era apenas uma pausa. Não poderia ter durado muito tempo, mesmo sem a guerra da Coreia e a crescente tensão internacional. No ano passado, a Grã Bretanha estava tirando todas as vantagens da desvalorização e, de qualquer modo, as inevitáveis desvantagens não poderiam ser evitadas este ano.

Para coroar as dificuldades, há o rearmamento. A indústria tem de arcar com o duplo encargo numa ocasião em que os "stocks" de carvão e matérias primas estão muito reduzidos e em que o novo surto de inflação ameaça afetar o reajustamento.

Escrevendo sobre as exigências do programa de defesa, o sr. Harold Wilson diz, com franqueza, que é inevitável que tal programa afete, seriamente, a produção de artigos destinados a outras finalidades que não as militares, e, com as exportações e as inversões de capital têm de ser sustentadas da melhor maneira possível. "O ônus principal recairá sobre o consumidor interno". Salienta Wilson que as indústrias têxteis terão de se reorganizar e se reequipar o mais rapidamente possível para que seu esforço correspondente ao que dele se deve esperar. "A nação — observou ele — já não pode tolerar métodos ineficientes e a conservação de tais métodos mais cedo ou mais tarde, se mostraria desastrosa para a indústria".

O sr. Oliver Lyttelton defende um ponto de vista semelhante. "A indústria — escreve ele — deve tirar vantagem da segurança e confiança que lhe foram garantidas pelas grandes encomendas recebidas para aumentar ainda mais a mecanização, os métodos de economia de mão de obra e a melhoria da direção e execução. Os trabalhadores podem, agora, se sentir seguros e devem pôr de lado a ideia de que o aumento da produção acarretará o excesso de produção e o desemprego". — (APLA).

Buenos Aires (peso), 1.31.19; Co. penhaque (coroa), 2.63.60; Stockholm (coroa), 3.55.51; Bruxelas (franco), 0.05.25; Paris (franco), 3.14.43; Amsterdam, Cr\$ 4.42.48; Berna, 4.37.89.

VENDEDORES — 8 Nova York Cr\$ 18.72; Londres, 52.41.60; La Paz (peso) 0.31.20; B. Aires (peso), 1.33.91; Montevideo, 4.57.54; Madrid, 1.70.96; Copenhague (coroa) 2.73.33; Stockholm (coroa) 3.62.09; Bruxelas (franco) —; Paris (franco) —; Amsterdam, 4.91.40; Berna, 4.39.39.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr\$ 20 81.16 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Holanda	4.39.76
Suécia	3.62.09
Francia	0.05.25
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Taxa média de libra no mês de janeiro, 52.41.60.	

TÍTULOS

SÃO PAULO

O montante total das vendas realizadas ontem pela Bolsa de Valores foi apenas Cr\$ 3.365.000,00, assim divididos: Cr\$ 1.412.951,00 em transações sobre papéis particulares e Cr\$ 1.952.049,00 correspondentes aos títulos públicos, entre os papéis negociados destacou-se um lote de 1.450 apólices Unificadas; 1.000 ações do Molino Santista e 2.500 ações do Banco Brasileiro para a América do Sul.

Médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.º 25-51 — Obrigações "Café", 6%, Cr\$ 630,09; Apólices "Populares", 5%, 202,00; Apólices "Unificadas", 6%, 629,98; Apólices "Ferroviárias", 7%, 710,00; Apólices "Unificadas", 8%, 893,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

9 Unificadas	893,00
50 Unificadas	635,00
350 Idem	628,00
1450 Idem	630,00
5 Idem	636,00
150 Idem	633,00
30 Idem	202,00
48 Populares	925,00
29 Municipais 1942	525,00
2 Idem 1945	550,00
100 Idem 1945	925,00
70 Idem 1929	710,00
Obrigações:	
410 Est. Café	630,00
15 Idem	632,00
2 Idem (500,00)	316,00
20 Idem (200,00)	126,40
Fed. Guerra:	
50 5.000,00	3.795,00
9 1.000,00	755,00
5 500,00	372,00
26 200,00	148,00
13 100,00	74,00
5 Lts. da pref. Araraquara	750,00
Ações:	
609 Cia. Paulista nom.	157,00
391 Idem nom.	158,00
686 Idem port.	180,00
650 Cia. Paulista F. e Luz port.	200,00
5 Piratininga Seg. Gerais	380,00
3 Cia. Mogiana, nm.	85,00
67 Molino Santista	175,00
1000 Idem	180,00
100 Bc. Nac. Com.	600,00
2300 Bc. Bras. p. A. do Sul	215,00
550 Bc. Francês e It.	270,00
137 Idem 50%	100,00
5 Bc. Triang. Min.	200,00
Termo	
200 Ap. Unific. (liq. julho)	645,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 9:

Obrigações:	Fed. Guerra:	Estaduais:
5.000,00	3.790,00	628,00
1.000,00	750,00	628,00
500,00	372,00	628,00
200,00	148,00	628,00
100,00	74,00	628,00
Estaduais:		
Café	628,00	630,00
"1929"	628,00	628,00
Apólices:		
Fed. port.	600,00	600,00
Idem, nom.	600,00	600,00
Estaduais:		
Popular	200,00	200,00
Rodov.	720,00	700,00
Unif. port.	870,00	870,00
Ferrov.	700,00	700,00
Esp. Santo	430,00	430,00
Paraná 1934	150,00	150,00
M. Gerais A. B.	160,00	160,00
M. Gerais C. Rio G. Sul	141,00	141,00
Rodov.	390,00	390,00
Municipais:		
"1929"	—	—
"1933"	930,00	930,00
"1937"	900,00	900,00
"1938"	900,00	900,00
Letras:		
Cap. "1913"	87,00	75,00
Bancos		
Am. do Sul	180,00	180,00
Ind. S. Paulo	205,00	205,00
Bras. Desc.	270,00	270,00
Bras. p. Am. do Sul	220,00	220,00
Cl. de Cred.	206,00	206,00
Com. Estado	375,00	375,00
C. e Ind. Int.	335,90	335,90
Idem c/ 75%	328,90	328,90
Crúz do Sul	355,30	355,30
Est. S. Paulo F. Munhoz	200,00	200,00
Francia Ital	200,00	200,00
Ind. S. Paulo	200,00	200,00
Integ.	200,00	200,00
Idem c/ 50%	100,00	100,00
Itau, c/ 80%	146,00	146,00
M. Sales, Int.	200,00	200,00
Idem c/ 50%	100,00	100,00
Nac. Imobil.	202,00	202,00
Nor. do Est. Paulista Com. S. Paulo	750,00	750,00
COMPANHIAS		
Indus. Bras. Lap. F. Jo. Hansen	560,00	560,00
M. Santista	178,00	178,00
M. Santista	178,00	178,00
Nac. de Inv.	250,00	250,00
Paul. E. F. N.	157,00	157,00
Paul. E. F. N.	157,00	157,00
Idem, port.	178,00	178,00
P. F. e L. P.	200,00	200,00
Per. Fr.-Paul. de A. Fria	300,00	300,00

COMPANHIAS

Indus. Bras. Lap. F. Jo. Hansen	560,00
M. Santista	178,00
M. Santista	178,00
Nac. de Inv.	250,00
Paul. E. F. N.	157,00
Paul. E. F. N.	157,00
Idem, port.	178,00
P. F. e L. P.	200,00
Per. Fr.-Paul. de A. Fria	300,00

COMPRADORES — 8 Nova

York a vista Cr\$ 18.72; Londres 52.41.60; Montevideo, 4.57.54.

Conexões de Ferro Fóz S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de vos apresentar os resultados do exercício de 1950, contabilizados no Balanço e na conta de Lucros e Perdas anexos.

De conformidade com os estatutos, na presente Assembléa, deve ser eleito o novo Conselho Fiscal e, bem assim, a nova Diretoria.

A vossa disposição permanecemos para fornecer-vos quaisquer esclarecimentos ou explicações que entenderdes necessários.

JOVIO GONÇALVES FÓZ
Diretor-Presidente

CICERO RAMALHO FÓZ
Diretor-Superintendente

BALANÇO REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	
— Imóveis	4.809.207,60
— Maquinas e Acessorios	5.732.686,60
— Móveis e Utensílios	142.945,60
— Veiculos	92.880,00
— Amostruários	650,60
— Cações	5.865,00
— Roupas Profissionais	4.465,50
— Laboratorio	36.166,20
10.824.867,10	
INVESTIMENTOS	
— Títulos de Renda	69.024,00
DISPONIVEL	
— Caixa	180.294,90
— Bancos	423.587,60
603.882,50	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	
— Devedores p/ dupls. a receber	4.532.381,90
— Contas Correntes	95.861,90
— Almoxtarifado	2.303.922,20
— Estoque de Produtos	486.556,20
— Peças em Andamentos	502.545,40
— Materiais em poder das Secções	624.206,20
— Fornecedores	13.744,80
8.559.218,60	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
— Despesas Antecipadas	45.677,90
45.677,90	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO DO ATIVO	
— Caução Diretoria	60.000,00
— Devedores p/ Apólices de Seguro	8.308.500,00
— Banco c/ Caução	4.349.937,40
— Cauções p/ Contrato	1.000.000,00
13.718.437,40	
33.821.107,50	
EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	
— Empréstimos c/ Garant. Hipoteca-ria	1.734.617,40
— Contas Correntes	397.391,00
2.131.708,40	
EXIGÍVEIS A CURTO PRAZO	
— Contas Correntes	514.275,90
— Bancos	5.797.627,20
— Salários a Pagar	398.499,00
— Fornecedores	1.743.220,80
— Bonificação à Diretoria	145.740,50
8.598.733,10	
INEXIGÍVEIS	
— Capital	6.000.000,00
— Fundo de Reserva	385.515,80
— Fundo Deprec. Maq. e Acessorios	1.533.349,10
— Fundo Retenção parte Lucro Extra-ordinario	91.698,80
— Lucros e Perdas	1.311.664,90
9.372.228,60	
20.102.670,10	20.102.670,10
CONTAS COMPENSAÇÃO DO PASSIVO	
— Ações Cauçionadas	60.000,00
— Apólices Contrato Fogo	3.308.500,00
— Títulos Cauçionados	4.349.937,40
— Contratos de Cauções	1.000.000,00
13.718.437,40	
33.821.107,50	

DR. JOVIO GONÇALVES FÓZ
Diret.-Presidente

CICERO RAMALHO FÓZ
Diret.-Superintendente

BRUNO FAEDO
Contador C.R.C. - 3.000

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEVE	HAVER
DESPESAS GERAIS	
— Honorarios Diretoria, ordenados, descontos, comissões, estampilhas, seguros, contribuições ao I. A. P. I., etc.	4.139.196,70
— Gratificações	458.324,10
4.597.520,80	
IMPOSTOS	
— Diversos	569.315,16
569.315,16	
JUROS	
— Diversos	584.747,20
5.751.583,10	
DEPRECIACOES	
— a Móveis e Utensílios	15.882,90
— 10% s/ 158.828,50	15.882,90
— a Veiculos	10.320,00
— 10% s/ 103.200,00	10.320,00
— a Laboratorio	4.018,50
— 10% s/ 40.184,70	4.018,50
— a Fundo Deprec. Maq. e Acessorios	461.037,50
— 10% s/ 4.610.375,00	461.037,50
491.258,90	
PERDAS DIVERSAS	
— Devedores p/ dupls. a receber	18.783,60
— Diversos	14.212,10
32.995,70	
FUNDO DE RESERVA	
— 5% s/ 1.534.111,00, conforme estatutos	76.705,55
76.705,55	
BONIFICACAO A DIRETORIA	
— 10% s/ 1.457.403,40, conforme estatutos	145.740,50
145.740,50	
DIVIDENDOS	
— Distribuição 3.0 dividendo	360.000,00
360.000,00	
LUCROS E PERDAS	
— Saldo à disposição da Assembléa	1.311.664,90
8.169.948,70	
8.169.948,70	

DR. JOVIO GONÇALVES FÓZ
Diret.-Presidente

CICERO RAMALHO FÓZ
Diret.-Superintendente

BRUNO FAEDO
Contador C.R.C. - 3.000

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Conexões de Ferro Fóz S/A, abaixo assinados, reunidos para exame das contas de Balanço e Lucros e Perdas da referida firma, correspondentes ao exercício de 1950, tendo procedido ao estudo dos mesmos e feito o necessário confronto com os livros e demais papéis da sociedade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

(a) ALFREDO EGIDIO DE SOUZA ARANHA

(a) ALFREDO MARTINS

(a) DIAMANTINO FERREIRA RODRIGUES

ALGODÃO

S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias o termo fechou com alta parcial de 3,40 em março; 3,00 em maio, 4,80 em julho; 7,00 em outubro e janeiro e 5,50 em dezembro. O total de vendas acusou apenas 3.000 arrobas. No disponível os preços se mantiveram inalterados com o mercado estava em Nova York continua sem movimento.

COTACÕES DO TERMO

Contrato "C"

Presente	445,00
Março	445,00
Maio	445,00
Julho	445,00
Outubro	445,00
Dezembro	445,00
Janeiro	445,00

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura	445,00
1.ª Intermediária	2.000
2.ª Intermediária	5.000
Fechamento	1.000

C

BANCO DO BRASIL S. A.RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr. \$ 10.000,00) ..	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 1/2 % a. a.
AVISO PRÉVIO — 30 dias	4 1/2 % a. a.
60 dias	4 % a. a.
90 dias	3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agência no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Aracaju — Aracatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Bauré — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucas — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orlandia — Paraguará Paulista — Pedernópolis — Piracicaba — Pirajó — Pirajuí — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantim.

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS

Ala da Assembleia Geral Extraordinária realizada a 28 de Dezembro de 1950

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta, às 15 horas, reuniram-se os Acionistas da Companhia Construtora Brasileira de Estradas em sua sede social à rua Xavier de Toledo n.º 316 — 3.º andar, em Assembleia Geral Extraordinária para os fins constantes do edital de convocação publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 19, 20 e 21 do corrente mês. Assumindo a direção dos trabalhos o Dr. Cincinato Cajado Braga, Diretor Presidente, convidou à mim, Milton Marques Simões, para servir como Secretário, no que acedi. Verificado pelas assinaturas constantes do "Livro de Presença" estavam presentes acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, o Sr. Presidente declarou instalada a sessão, pelo que ordenou à mim, Secretário, que lesse o edital de convocação, cujo teor é o seguinte: — "Companhia Construtora Brasileira de Estradas — Assembleia Geral Extraordinária — Convocação — Pelo presente ficam convocados os Senhores Acionistas desta Companhia para se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 28 do corrente, às 15 horas, na sede social à rua Xavier de Toledo, n.º 316 — 3.º andar, e que terá por fim a modificação dos artigos 10.º e 17.º dos Estatutos Sociais. São Paulo, 12 de dezembro de 1950. aa.) Cincinato Cajado Braga — Diretor Presidente; Augusto Viana Klingelgus — Diretor Superintendente; Milton Marques Simões — Diretor Secretário". Finda a leitura do edital, o Sr. Presidente disse que de acordo com a ordem do dia, a Assembleia devia deliberar sobre a proposta apresentada pela Diretoria para alteração parcial dos Estatutos Sociais. Ordenou-me, por isso, fizesse a leitura da proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, assim redigidos: "PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas: — Esta Diretoria vem submeter à vossa apreciação a proposta para alterar, parcialmente, os Estatutos da Sociedade. Atendendo esta medida, conveniências e interesses de caráter administrativo, aconselhamos a modificação dos artigos 10.º e 17.º dos Estatutos Sociais, reforma essa consistente no seguinte: O artigo 10.º passará a ter a seguinte redação: "Artigo 10.º — Todos os papéis e quaisquer documentos pertencentes à Sociedade, inclusive os relativos ao movimento bancário, escrituras públicas e particulares e instrumentos de procuração, conterão a assinatura do Diretor Presidente, singularmente, ou a de um seu procurador com poderes expressos. Parágrafo 1.º — Na ausência do Diretor Presidente, todos os documentos referidos no presente artigo, poderão também ser assinados pelos Diretores Superintendente e Secretário, em conjunto. Parágrafo 2.º — Na ausência ou impedimento do Diretor Superintendente ou do Diretor Secretário, quaisquer documentos citados no presente artigo poderão também ser assinados por qualquer dos aludidos Diretores em conjunto com um

Pavimentadora e Construtora Brasileira S. A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa sede social, à rua Xavier de Toledo 264 — 10.º andar, sala 107.8 os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940, correspondentes ao exercício social do ano de 1950.

São Paulo, 31 de janeiro de 1951.

aa.) PEDRO LEARDI — Diretor Superintendente.
DOMINGOS GIOBBI — Diretor Técnico.**Novo Mundo Administração de Bens, S. A.**

São convocados os srs. acionistas, para se constituírem em Assembleia Geral Ordinária, a 15 de março de 1951, às 14 horas, na sede social, sita à rua João Brícola n.º 39, 1.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º Leitura do relatório da Diretoria.
2.º Exame e discussão do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal que referendou esses documentos.

3.º Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes, bem como fixação de seus honorários, para o corrente exercício de 1951.

Outrossim, ficam os srs. acionistas prevenidos, que na forma da Lei n.º 2.627 de 26-9-1940 (artigo 99.º) acham-se à sua disposição, no mesmo local, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, o relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios no exercício findo e tudo o mais que se ache subordinado ao referido artigo e suas letras.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1951.

Seraphim Gonçalves Pereira — Presidente.

VARAM MOTORES S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam convocados os senhores acionistas da Varam Motores S. A., a se reunirem, em assembleia geral ordinária, no dia 12 de março do corrente ano, às 9 horas, na sede social, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 1099, nesta capital, a fim de conhecerem, discutirem e votarem a seguinte ordem do dia:

1.º Relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1950 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2.º Eleição dos membros do Conselho Fiscal para 1951, seus suplentes e fixação da remuneração dos membros efetivos.

De conformidade com o art. 14.º dos estatutos sociais, os acionistas deverão exhibir as respectivas ações a fim de poderem participar da assembleia geral.

Estão à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 1940.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1951.

Varam Keutenedjian, Presidente.

Marcos Keutenedjian, Diretor.

Baptista Keutenedjian, Diretor.

Ubirajara Keutenedjian, Diretor.

CORTUME FRANCO BRASILEIRO S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA****CONVOCAÇÃO E AVISO**

São convocados os Srs. Acionistas do Cortume Franco Brasileiro S. A. a se reunirem em Assembleia Geral, ordinária, no dia 15 de Março de 1951, às 14 horas, na sede social, à Avenida da Água Branca, 2.000, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do relatório, atos e contas da Diretoria, balanço, demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao 31.º exercício de 1950.

b) Eleição da nova Diretoria membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e membros do Conselho Técnico e Orientador para o exercício de 1951 fixando-lhes a respectiva remuneração.

c) Outros assuntos de interesse social.

Ficam outrossim, avisados os Srs. Acionistas de que se acham à sua disposição, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

INDUSTRIAS FILIZOLA S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA****CONVOCAÇÃO**

São convocados os senhores Acionistas das INDUSTRIAS FILIZOLA S. A., com sede nesta Capital à Av. Vautier n.º 307, a se reunirem em Assembleia Geral ORDINARIA no próximo dia 10 de MARÇO do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral encerrado em 30 de Dezembro de 1950. Demonstração da Conta de Lucros e Perdas Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1951;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores Acionistas que se acham à sua disposição, em sua sede social, à Av. Vautier n.º 307, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

"IMOBILIARIA ITATIAIA S/A"**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas:

Em obediência aos dispositivos legais e estatutários, temos o prazer de submeter a apreciação o "Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas", referente ao período de 1-1 a 31-12-1950, já com o parecer favorável ao Conselho Fiscal. Para quaisquer informações ou melhores esclarecimentos das contas apresentadas, permanecemos ao seu inteiro dispor na sede social.

São Paulo, 31 de janeiro de 1951

PAULINA SCHMIDT COCITO
Diretora-PresidenteERNESTO COCITO
Diretor Vice-PresidenteDR. RENATO COCITO
Diretor-SuperintendenteDR. WALTER COCITO
Diretor-Secretário**BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950**

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO — A		F — NÃO EXIGIVEL	
Cauções e Depósitos	31.174,50	Patrimônio Líquido	
Imoveis — predios	6.857.103,30	Capital	3.000.000,00
Instalações	45.086,10	Fundo de Reserva Legal	94.137,70
Bens de Uso Permanente		Fundo de Reserva Para Ocorrências Diversas	1.371.385,20
Movéis e Utensílios	40.357,40		4.465.512,90
DISPONIVEL — B			
Disponibilidade Imediata		Provisões	
Caixa	37.538,30	Fundo de Depreciação	22.507,40
Contas Correntes Bancos	2.769,70		4.488.020,30
REALIZAVEL — C			
Direitos a Curto Prazo		G — EXIGIVEL	
Contas Correntes Acionistas	249.895,70	Obrigações a Curto Prazo	
Contas Correntes Firmas	23.879,40	Contas Correntes Diversas	140.643,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE — D		Obrigações a Longo Prazo	
Alugueros Ativos a Receber	135.977,20	Contas Correntes Acionistas	2.795.117,60
	7.423.781,60		2.935.761,30
CONTAS COMPENSADAS — E		H — CONTAS COMPENSADAS	
Bens de Terceiros		Bens de Terceiros	
Ações Caucionadas	40.000,00	Caução da Diretoria	40.000,00
	7.463.781,60		7.463.781,60

PAULINA SCHMIDT COCITO
Diretora-PresidenteERNESTO COCITO
Diretor Vice-PresidenteDR. RENATO COCITO
Diretor-SuperintendenteDR. WALTER COCITO
Diretor-SecretárioMIGUEL CECCHINI REINÉS
(Contador-Chefe) - Registrado no C.R.C. sob n.º 6.864 - Reg. na D.E.C. sob n.º 61.046**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950**

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS SOCIAIS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
DESPESAS FINANCEIRAS		de ALUGUERES ATIVOS	1.634.745,80
Juros Passivos	66.430,70	de JUROS ATIVOS	3.954,40
DESPESAS CONSERVAÇÃO VEICULOS		de COMISSÕES ATIVAS	25.000,00
Gasolina	205,00		1.663.700,20
IMPOSTOS E TAXAS			
Imposto Sindical — Imposto de Licença e Publicidade — Taxa para funcionamento de elevadores — Imposto d'água e Esgotos — Imposto sobre a Renda — Taxa de Conservação no Quadro de Títulos Cotados — Imposto Predial	346.008,10		
DESPESAS CONSERVAÇÃO IMOVEIS			
Consumo água — Consumo luz — Consumo força — Salários e Ordenados — Materiais e Utensílios para limpeza — Premios de seguros — Gratificações e bonificações — Ferias empregados — Aviso previo — I.A.P.C. — S.A.M. — L.B.A. — S.E. — N.A.C. — S.E.S.C. — Conservação e reparos — Diversos dos aparelhos de instalação — Conservação de utensílios e outras peças — Aquisição de lampadas — Aquisição de fusíveis — Conservação de elevadores	262.389,50		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários da Diretoria — Honorários — Salários e ordenados — Selos e estampilhas — Publicidade e editais — Aquisição de jornais — Condutões — Telefone — Interesses profissionais — Impressos e materiais para escritório — Gratificações e bonificações — Reconhecimento de firmas — Correios e Telegrafos — Donativos — Comissões — Despesas diversas — Despesas com emolumentos em repartições — Conservação nas máquinas de escrever — Somar — Assinatura revista fiscal — Despesas com certidões e procurações — Ferias empregados — Aviso previo — Indemnizações	636.671,10		
DEPRECIAÇÕES			
	6.992,90		1.318.697,30
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO DESTE EXERCICIO			
Fundo de Reserva Legal	17.260,10		
Fundo de Reserva Para Ocorrências Diversas ..	327.752,80		345.002,90
			1.663.700,20

PAULINA SCHMIDT COCITO
Diretora-PresidenteERNESTO COCITO
Diretor Vice-PresidenteDR. RENATO COCITO
Diretor-SuperintendenteDR. WALTER COCITO
Diretor-SecretárioMIGUEL CECCHINI REINÉS
(Contador-Chefe) - Registrado no C.R.C. sob n.º 6.864 - Reg. na D.E.C. sob n.º 61.046**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinados, membros do "Conselho Fiscal" da IMOBILIARIA ITATIAIA S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram devidamente o Balanço Geral em 31-12-1950 e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao período de 1-1 a 31-12-1950, confrontando-os com os livros e documentos existentes nos arquivos da sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. São de parecer que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas

São Paulo, 31 de janeiro de 1951

RICARDO BIONDI

DR. ALFREDO PIRES DE ALMEIDA MELO

ANGELINO GIANNONI

GRAFICA MARTINI S. A.

AVISO

Comunica aos Senhores Acionistas desta Companhia, que se acham em sua sede social, à rua Martiniano de Carvalho, n.º 274, a disposição, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1951.

GINO MARTINI
Presidente

Companhia de Tecidos Sergio

Gasparian

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à rua José Bonifácio, 166, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede da Sociedade, à Rua Libero Badaró, n.º 182, 2.º andar, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

COMPANHIA LUZ E FORÇA TATUI

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social desta Companhia, à Rua Santa Ifigenia n.º 714 — 4.º andar — sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

Empresa Luz e Força Elétrica de Capivari S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social desta Empresa, à Rua Santa Ifigenia n.º 714 — 4.º andar — sala 13, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.



Mére Marie Amedéa de Sion

A Superiora, as Religiosas do Colegio de Sion e a Associação das Ex-Alunas do Colegio N. S. de Sion, convidam suas colegas, os pais das alunas e todos os alunos e todos os amigos de NOTRE MERE para a missa de 7.º dia que será rezada, na Capela do Colegio, hoje, às 9 horas e desde já agradecem por este ato de religião.



EXPRESSIVOS FLAGRANTES DA PRIMEIRA AUDIENCIA PUBLICA DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, ONTEM, NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS

NA PRIMEIRA AUDIENCIA DO CHEFE DO EXECUTIVO PREVALECEAM OS PEDIDOS DE EMPREGO PUBLICO

MAIS DE DUZENTAS PESSOAS OUVIDAS PELO GOVERNADOR DO ESTADO — UM DISCO PODERIA SER GRAVADO COM OS DI-
VERDADEIRAMENTE DRAMATICAS NA PRIMEIRA AUDIENCIA PUBLICA DO ENGENHEIRO LUCAS GARCEZ — O CIDADÃO QUE
FOI ANUNCIAR A "BOLADA" NA LOTERIA E A SENHORA QUE DESCOBRIU UMA MINA DE PEDRAS PRECIOSAS — A "VELHA
BAIANA" SO' AGORA "DORMIU NO PONTO" — REPRODUÇÃO DO CONTATO DO CHEFE DO EXECUTIVO COM O POVO

Como governador e conforme
fora anunciado, o engenheiro Lu-
cas Nogueira Garcez realizou, on-
tem, a primeira audiência publi-
ca, a qual compareceram mais
de duzentas pessoas de todas as
camadas sociais. Ninguém deixou
de ser ouvido pelo governador. E,
exatamente, com alto espírito democ-
rático, demonstrando excelente bom
humor, atendeu, com exemplar
paciência, um a um, e a todos
cumprimentou.

Constituiu a primeira audi-
ência pública um espetáculo do-
loroso na maior parte, mas humo-
rístico em certas ocasiões. Dos
pedidos feitos, prevaleceram os de
emprego público, mas a todos os
solicitantes o governador res-
pondia invariavelmente:

"Estão suspensas as nomeações.
Não posso fazer nada. Se quiser
emprego na indústria ou no co-
mércio poderá tentar conseguir,
mas no funcionalismo de forma
alguma".

Outra frase interessante quando
dos pedidos de intervenção em
processos em andamento, e que,
igualmente, poderia ser repetida,
foi: "O governador não dá carta
a ninguém". Ou, então, "o go-
vernador não pode interferir em
empresas particulares".

Mais uma vez, se fez sentir o
gravíssimo problema do menor
desamparado.

**AUDIENCIA PUBLICA DE
QUASE TRES HORAS**

Cerca das 17 horas, chegou a
nossa reportagem aos jardins dos
Campos Eliseos, onde cerca de
duas centenas de pessoas aguarda-
vam o momento de serem ou-
vidas pelo governador. Todos os
níveis sociais ali se representa-
vam.

O primeiro ouvido pelo gover-
nador foi um filho do Imperio
do Sol Nascente, radicado numa
colônia do interior. Cumprimen-
tado pelo governador, expôs, numa
linguagem atrapalhada, mas
com desenvoltura, a sua preten-
são:

"Preciso falar com o ge-
nheiro Vargas para resolver pro-
blemas de minha zona no interio-
r. Quero do senhor uma passa-
gem de avião de ida e volta e
estadia até falar com o presi-
dente da República". Não é
preciso dizer que o pedido pro-
voca rios gerais, aos quais
nem o próprio engenheiro Lu-
cas Garcez pôde fugir.

O seguinte foi um jovem de
Jundiaí. Trazia do prefeito um
pedido de nomeação para um
cargo público. Foi o primeiro
de uma série desses pedidos e
o governador formulou a res-
posta que teria de repetir mul-
tas vezes: "As nomeações estão
suspensas. O sr. não acha que
há muito funcionário que nada
faz? Não posso atender ao seu
pedido".

Outros pedidos seguiram-se:
"Preciso de um lugar de fiscal-
de imposto de consumo".

Mais uma solicitação:

"Senhor governador, que-
ro um trator".

O pedido, disse o engenhe-
iro Lucas Garcez, não pode ser
atendido, porque o Estado não
tem trator.

Uma senhora solicitou lugar
num dos ginsios do Estado para
o seu filho. O governador in-
formou que nos estabelecimen-
tos de ensino do Estado os cur-
sos são gratuitos e que qualquer
interessado nelos pode se inscre-
ver. Com espírito, completou a
resposta: "Se não há vagas, eu
não posso liquidar um aluno pa-
ra atender a senhora". A so-
licitante riu e achou que o gover-
nador tinha razão.

O melhor é esperar para o ano e sub-
meter o seu garoto ao concúr-
so".

A matrícula não fora providen-
ciada em tempo hábil.

Mais um pedido não atendido:
uma senhora solicitou a efeti-
vação do marido no cargo pú-
blico que está exercendo. No en-
tanto, o caso será estudado e,
se não ferir os princípios do
atual governador, que não que-
ria assinar qualquer nova nomea-
ção no Estado, e se houver am-
paro legal no pedido, a preten-
dente será atendida.

A sra. Isabel de Jesus, de cor-
rida já adiantada identificou-se
como empregada doméstica. En-
contrava-se doente e precisava
matricular um sobrinho, de
cerca de dez anos, num colégio
interno. Pedido anulado para,
dentro do possível, ser atendido.

Dona Maria das Dores, outra
senhora de cor, já de certa
idade, pede lugar em colégio in-
terno para três sobrinhas de
pouca idade. Anotado o pedido,
para providências possíveis.

"Meu marido é inválido e
aposentado com 500 cruzeiros por
mês. Eu trabalho como emprega-

da doméstica, mas estou doente,
velha, não aguento mais. Quer-
ia que o senhor aumentasse a apo-
sentadoria do meu marido, que
não pode trabalhar". Esse o no-
vo apelo ao governador, que res-
pondeu: "Eis mais um caso do-
loroso que, infelizmente, não po-
sso resolver. Não prometo, por-
que nada posso fazer em seu
favor". Em seguida, o governador
atendeu a outra senhora de cor,
de mais idade, perguntando-lhe:
— Qual a sua idade, minha
tia?"

"Sessenta e poucos...".

"Só sessenta e poucos, ten-
do uma filha com 56 anos? a
senhora está escondendo a ida-
de...".

**VINTE E CINCO FILHOS E
MUITO PORRE**

"Senhor governador, tenho
vinte e cinco filhos, sendo qua-
tro gêmeos. Quatroze já estão
(Conclui na 2.a página)

la Pampela, Luiz Bacelli, 40 grs.
a menos em 2 quilos; Mercado
da Lapa, banca 36, José Osvaldo
Mantovani, balança adiantada em
80 grs.; Mercado da Lapa, banca
1.113 - Dionísio Silveira, balança
adiantada em 40 grs.; rua Pau-
lo, 951 - Apogeu - Pláide Ange-
lini, 80 grs. a menos em 2 quilos
e balança adiantada em 40 grs.;
Mercado da Lapa - Francisco
Zacarias, balança com 40 grs.
adiantadas; Schiqueky Matay, 40
grs. adiantadas; Cecílio Saff, 30
grs. adiantadas; Almeida A. Ri-
beiro, 40 grs. adiantadas.

Os seguintes comerciantes fo-
ram autuados por desrespeito aos
tabelamentos da C.B.P.: G. Mar-
ques e Fernandes, rua dos Tim-
biris, 108; Celso Coelho An-
tunes, av. Aguiar, 12; Padaria
Nossa Trigo, largo Padre
Pericles, 39; Confeitaria Pericles
Lida, largo Padre Pericles, 47; 51;
Maria Rosa Pereira, av. Paulista,
1.405; Jaime Toledo, rua Gua-
lcuris, 706; Padaria Formosa, rua
Formosa, 425; Amaral e Apa-
bal, rua Formosa, 425; Padaria e
Confeitaria São João, pr. Julio
Mesquita, 123; Irmãos Izidura,
pr. Julio Mesquita, 113; Padaria
(Conclui na 2.a página)

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII

SÃO PAULO — SABADO, 10 DE FEVEREIRO DE 1951

NUMERO 29.092

O ATUAL GOVERNO DEFENDERÁ INTRANSIGENTEMENTE O CAFE' BASE DA ESTABILIDADE DA ECONOMIA NACIONAL

Importantes declarações do ministro Horacio Lafer, na reunião dos delegados dos Estados pro-
dutores de café — Amplamente debatidos os principais problemas relacionados com o nosso
principal produto — A posição a ser tomada pelo Brasil na próxima conferência de Washington

RIO, 9 (Asapress) — Sob a
presidência do ministro da Fazen-
da, reuniram-se, hoje, no Minis-
terio, os delegados dos Estados
produtores de café, a fim de tra-
tar da defesa do produto.

Discutindo na ocasião, o sr.
Horacio Lafer traçou a política
oficial em face do produto, di-
zendo que o governo considera o
café como essencial para a
defesa dos interesses nacionais.
Foi que do café decorre a es-
tabilidade da economia brasileira,
cumprindo, pois, ao governo, de-
fender o intransigentemente. Sa-
lientou o ministro que o governo
deseja ouvir a palavra dos inte-
ressados e das associações de
classe para firmar a política que,
defendendo o café, defende, acima
de tudo, o Brasil.

"Não temos a menor dúvida —
proseguiu o sr. Horacio Lafer —
de que a tradicional amizade que
nos liga à grande República nor-
te-americana será cada vez mais
afirmada no trato de questões que
interessam a ambos os países. Os
Estados Unidos começaram uma
nova política, que todos conhecem
de conhecimento dos preços. Nes-
sa política, alguns artigos, prin-
cipalmente agrícolas, foram ex-
cluídos e outros incluídos, e temos
a certeza de que nenhuma pro-
vidência será tomada unilateral-
mente, porquanto, conhecedores
do respeito que devotamos ao acor-
do internacional de Chapultepec,
temos a certeza de que esse será
aplicado ao capítulo referente ao
café. Mas é preciso que o Bra-
sil, ouvindo os interessados, defi-
na sua política, para então o go-
verno poder estabelecer contatos
e agir junto às autoridades ame-
ricanas na defesa desse produto,
que nós, do governo atual, consi-
deramos como a defesa principal
da economia brasileira".

Depois de expor os objetivos da
reunião o ministro Horacio Lafer
salientou que achavam-se pre-
sentes representantes da imprensa
para os quais ele desejava que
não houvesse assunto secreto. E'
de opinião que a imprensa deve
participar do conhecimento e da
resolução de todos os grandes pro-
blemas, mesmo dos de natureza
confidencial. E ponderou:

"Mas esta confiança que a im-
presa merece e deve ter, eu de-
sejaria que fosse acompanhada
com o apelo que faço aos senhores
representantes dos jornais para
que o noticiário não seja divulgado
após uma combinação com o ga-
biete do ministro da Fazenda, já
que os assuntos têm repercussão
nacional e internacional.

O sr. Iris Meinberg, presidente
da FARESP declarou a reportagem:
— "Não se compreende co-
mo os norte-americanos, nossos
bons amigos, venham dando trata-
mento diferente ao lavrador bra-
sileiro daquele que nesta conjun-
tura vem dispensando ao lavrador
americano e provocando uma baixa
de preços nos nossos produtos
agrícolas, principalmente no café.
Dai não aceitarmos as bases anu-
ciadas como preço teto".

"A lavrou, nas safras de 49
e 50, vendeu café acima desse
preço e vendeu o cuscuto na base
destas vendas. O teto tem que
ser elevado.

meia dizendo que agradecia as
palavras do ministro da Fazenda,
confiando que da conferência sob
a orientação do sr. Horacio La-
fer adviriam os melhores resul-
tados para o magno problema.

Em seguida ouviu da palavra o
sr. Wallace Simonsen, represen-
tante da FARESP, dizendo que
como representante de S. Paulo
fazia suas palavras do sr. Rui
de Almeida.

Com a palavra o sr. Herasto
Gaertner, agradeceu inicialmente
o conforto e o estímulo que o ato
do ministro Horacio Lafer, con-
vocando essa conferência, desper-
tando no comércio do café, afir-
mando a seguir:

"Esta conferência é um impe-
rativo inadiável do novo governo
brasileiro e de importância ines-
timável diante dos fatos última-
mente verificados sobre a questão
do café e de repercussão inter-
nacional. Trago o ponto de vista
do meu Estado que é o de acre-
ditar que o governo americano
está cheio de razões e no direito
de estabelecer uma barreira à in-
flação. São medidas que respon-
dem à inflação decorrente da
guerra na Coreia. Os governos
sem dúvida alguma precisam to-
mar medidas contra a inflação.
Já é tempo de olharmos para a
economia do Brasil. Se os ame-
ricanos tem razões para estabe-
lecer tal política nos outros deve-
remos dispor esforços no sentido
de preservar o nosso grande
produto que é o café. Se não cu-
darmos da inflação no Brasil o
preço ora fixado para o café,
dentro de dois anos será deveras
ridículo. O Estado do Paraná
confia na capacidade de v. exc.
e na orientação que o governo
irá imprimir à economia nacional".

Definido o pensamento da
lavoura cafeeira paulista, repre-
sentada pela FARESP, falou o
sr. Meinberg que sugeriu a sepa-
ração dos assuntos em debate em
dois itens: 1.º) — Em referên-
cia ao preço-teto, 2.º) — sobre
a economia interna. Acerca do
preço-teto disse que não se jus-
tifica que os Estados Unidos ve-
nham causar, por uma medida,
prejuízos à nossa economia e que
significa um retrocesso nos preços
do café".

(Conclui na 5.a página)

SEJA CURIOSO!

O leite
produz 670
calorias
por um litro.

Os egípcios
dividiam seus
12 meses
em 3 semanas de 10 dias.

Mahabharata, o mag-
nífico poema indú,
é o mais longo poema do
mundo, pois tem 220.000
decaisilabos em 18 can-
tos. É vinte e duas vezes
mais longo que a Eneida
de Virgílio, e 13 vezes
mais que a Ilíada de Ho-
mero.

O alfabeto "bengali"
tem 3.000 caracteres.

"Vara pousada, criança
estrada", diz um ve-
lho ditado inglês.

Uma mulher de 45 anos
que tenha 1,50 de altura
deve pesar 65 quilos.

Uma abelha durante
toda a primavera não
produz mais que uma co-
lherinha de mel.

O escanejando é inven-
ção dos gregos.

A expressão "jazer
greco" vem da praça
Greve, antigo nome da
atual "Hotel-de-
ville" (Paris), onde fi-
cavam os sem trabalho e
era ali que os patrões iam
buscar os operários sob
condições de pagamento.
Quando estes recusavam
sujeitar-se ao salário
voluntário da praça da
"Greve", e daí a origem
da expressão.

A parte mais alta da
garganta comunica-se
com o interior do ouvido
por intermédio de um
conduto denominado
"trompa de Eustaquio".
Quando, ao espirrar, se
fecha a boca e se com-
prime o nariz para aba-
tar o espirro, o ar e o muco
podem penetrar violenta-
mente através desse ca-
nal, chegando a causar
infecções do ouvido e, até
ruptura do tímpano.

O CODIGO DE MENORES E' UM DOS PROBLEMAS QUE MAIS VIVAMENTE INTERESSAM AO NOVO GOVERNO

Impressões dolorosas causadas na primeira audiência pública — "O pro-
blema de menores é problema de maiores" — A internação de menores
desamparados em casas de família e os complexos que pederia trazer —
O problema do jogo, a direção do Banco do Estado e da Sorocabana

Logo após a estante audi-
ência pública de ontem, o gover-
nador atendeu aos jornalistas que
queriam uma entrevista sobre as-
suntos gerais. A primeira pergun-
ta foi sobre a sua impressão so-
bre o primeiro contato, como go-
vernador, com o povo de S. Pau-
lo. O engenheiro Lucas Garcez
respondeu:

— "Impressões das mais do-
lorosas foram as que tive nesta
primeira audiência pública. Como to-
dos viram, foram expostos pro-
blemas dolorosos, muitos insolu-
veis, já que não previstos em lei.
Destacaram-se pedidos de in-
tervenções de menores. Pois bem,
ali está um problema sem solu-
ção, porque o Código de Meno-
res não permite a internação, a
não ser em caso de falta de pai
e mãe ou de completo abandono.
Nestas condições, como resolver
esse problema? Outro foi o de
apresentadores. Os pedidos foram
feitos para aumentos de auxí-
lios.

Ora, se estes são feitos na pro-
porção das contribuições, isto é,
de anos de serviço, como resolve-
lo? Vocês bem viram queixas de
apresentados que recebem 150 ou
200 cruzeiros. Isto é doloroso.
Mas, o governo federal está es-
tudando uma fórmula para aten-
der às necessidades da população
pobre do país e o assunto é de
exclusiva autoridade federal".

**REFORMA DO CODIGO DE
MENORES**

Interrogado, sobre se tinha pla-
nos sobre a solução do problema
de menores, respondeu o gover-
nador:

— "Antes mesmo desta primei-
ra audiência pública, já tinha
solicitado ao meu secretário de
Justiça que estudasse minuciosa-
mente o conceito do Código de
Menores, assunto que há longos
anos venho examinando e por eis-
te me interessando, tendo feito me-
mo parte de uma comissão orga-
nizada para o fim de fazer da-
saparecer consequências da falta
de amparo aos menores — bra-
lizados ou desamparados.

O assunto sugere duas solu-
ções: uma a do abrigo pelo Es-

tado, a outra a da internação
em casas familiares, solução que
deu bons resultados, principal-
mente, em países anglo-saxões.
Nos abrigos, como se viu, pa-
rece que não se chegou a um re-
sultado completamente satisfato-
rio. Quanto à entrega a famílias,
tudo depende da reação destas e,
em geral, isto é conhecido, pen-
samos que recebem menores desam-
parados — faço exceções, é cla-
ro — prestam-lhes auxílios, mas
tem-nos como empregados e não
como membros das casas para
onde são encaminhados. Assim,
estes menores se sentem humi-
lhados e passam a sofrer com-
plexos. Nos abrigos, pelo menos
são tratados em situação de igual-
dade com outros companheiros de
infância.

O problema de menores é dos
mais dolorosos da civilização nas
grandes cidades. O problema de
menores é o problema dos maio-
res".

**COLOCAÇÕES NA INDUSTRIA
E NO COMERCIO**

Outra pergunta foi respondi-
da assim:

— "Só não prometo empregos
públicos, mas vou recorrer, como
já o venho fazendo, a amigos par-
ticulares, firmas industriais e co-
merciais, à Federação das Indús-
trias, à Associação Comercial, etc.
para colocar os que buscam tra-

(Conclui na 2.a página)

A suspensão das ope- rações de com- pensão

RIO, 9 (Asapress) — En-
contra-se nesta capital o
presidente da Associação
Comercial de São Paulo
que veio conferenciar com
o presidente do Banco do
Brasil sobre as suspensões
das operações de compen-
sação. Deixando o gabinete
do sr. Ricardo Jafet e re-
presentante do comércio
paulista declarou-nos ter
tido do presidente do Ban-
co do Brasil a informação
de que está suspensa a
anulação de novas trans-
ações, continuando porém
em pleno vigor, e dentro
dos casos estabelecidos em
cada transação as que fo-
ram efetuadas até o dia 8
do corrente.

DECLARAÇÕES DOS DELEGADOS

RIO, 9 (Asapress) — Na re-
união de hoje para discutir os
problemas do café, depois de fa-
lar instalando os trabalhos, o sr.
Horacio Lafer concedeu a pa-
lava a quem dela quisesse fazer
uso.

Falou então o sr. Rui de Al-

IMPORTAÇÃO DE CARNE ARGENTINA

RIO, 9 (NEWS PRESS) — O sr. Valentim Bouças foi o
intermediário entre Vargas e Peron na questão da impor-
tação de carne argentina para o mercado brasileiro. Anun-
ciou ele, hoje, já terem sido embarcadas em Buenos Aires
várias partidas do produto vacum. A carne será vendida no
Rio a três preços, 7, 10 e 12 cruzeiros. Afirma Valentim
Bouças que a importação, ao invés de desanimar a produ-
ção nacional a estimular, bem como evitará o cambio ne-
gro. Os jornais da oposição afirmam tratar-se de um bom
negocio para o Brasil.

TRANSFERENCIA

DA SANTOS-JUNDIAI PARA O ESTADO

A encampação da Mogiana, que é deficitária —
O plano de pavimentação interrompido — En-
tendeu-se com o governador o secretário da
Viação e Obras Públicas

O professor Nilo do Amaral,
secretário da Viação e Obras Pú-
blicas esteve, ontem cedo, em con-
ferência com o governador do Es-
tado, a fim de debater assuntos
de urgência e grande importância
relativos à sua pasta.

A reportagem apurou que o as-
sunto principal foi o da transfe-
rência da Estrada de Ferro San-
tos-Jundiaí para o governo do Es-
tado, o que, certamente, será al-
cançado dada as suas razões im-
periosas.

Sabe-se que a Santos-Jundiaí
proporcionou, em 1950, cerca de
quarenta milhões de cruzeiros de
lucros, enquanto que, como nos
últimos anos, a E. F. Mogiana
vem acusando pesados "deficits",
a ponto de, como empresa par-
ticular, estar ameaçada de paral-

isação. O governo do Estado pre-
cisa encampar a Mogiana para
que uma grande zona territorial
não fique isolada da capital e de
outros centros.

Assim sendo, a melhor solução
seria essa, da Santos-Jundiaí pas-
sar para o Estado que, por outro
lado, arcaria com o regime defi-
citário da Mogiana.

PLANO DE PAVIMENTAÇÃO

O plano de pavimentação de
1.100 quilômetros no Estado foi
interrompido porque a empresa
contratada acusou grande defi-
ciência material, não correspon-
dendo. Soubemos que haverá no-
va concorrência para que esse pla-
no tenha prosseguimento e mais
ainda para que outro plano su-
plementar, projeto do atual go-
vernador seja cumprido.

FISCALIZAÇÃO CONJUNTA DE PREÇOS, PESOS E MEDIDAS E SAUDE PUBLICA

Infratores punidos — Autuados varios
comerciantes de casimiras

Os comandos conjuntos da C.
E. P. do Serviço de Fomento da
Alimentação Pública e do Ser-
vico de Pesos e Medidas da Pre-
feitura continuou a dar bons re-
sultados. Ontem, foram autuados
inúmeros comerciantes, em va-
rios pontos da cidade, inclusive o
comércio de casimiras.

Por infração às normas de ali-
mentação pública, foram autua-
das as seguintes firmas: Padaria,
Confeitaria Bar e Café - av. São
João, 588; Idem - pr. Julio Mes-
quita, 13; Panificadora Irradia-
ção, av. São João, 544; Padaria
Airosa, av. São João, 399; Pa-
daria, Confeitaria, Bar e Café -
rua Formosa, 425; Torrefação e
Moagem de Café, rua da Penha,
319; Açougue da rua da Penha,
s/n.; Padaria da pr. 8 de Setem-
bro, 82; Padaria da pr. 8 de Se-
tembro, 50; Idem pr. 8 de Setem-
bro, 68.

O Serviço de Aferição de Pesos
e Medidas puniu os seguintes
transgressores: Feira Livre de Vi-

la Pampela, Luiz Bacelli, 40 grs.
a menos em 2 quilos; Mercado
da Lapa, banca 36, José Osvaldo
Mantovani, balança adiantada em
80 grs.; Mercado da Lapa, banca
1.113 - Dionísio Silveira, balança
adiantada em 40 grs.; rua Pau-
lo, 951 - Apogeu - Pláide Ange-
lini, 80 grs. a menos em 2 quilos
e balança adiantada em 40 grs.;
Mercado da Lapa - Francisco
Zacarias, balança com 40 grs.
adiantadas; Schiqueky Matay, 40
grs. adiantadas; Cecílio Saff, 30
grs. adiantadas; Almeida A. Ri-
beiro, 40 grs. adiantadas.

Os seguintes comerciantes fo-
ram autuados por desrespeito aos
tabelamentos da C.B.P.: G. Mar-
ques e Fernandes, rua dos Tim-
biris, 108; Celso Coelho An-
tunes, av. Aguiar, 12; Padaria
Nossa Trigo, largo Padre
Pericles, 39; Confeitaria Pericles
Lida, largo Padre Pericles, 47; 51;
Maria Rosa Pereira, av. Paulista,
1.405; Jaime Toledo, rua Gua-
lcuris, 706; Padaria Formosa, rua
Formosa, 425; Amaral e Apa-
bal, rua Formosa, 425; Padaria e
Confeitaria São João, pr. Julio
Mesquita, 123; Irmãos Izidura,
pr. Julio Mesquita, 113; Padaria
(Conclui na 2.a página)

ACONTECE CADA UMA...

PALERMO, SICILIA, 9
(U.P.) — Salvatore Cipol-
lano não é nenhuma beldade
do tipo de Rita Hayworth ou
Betty Grable, mas pode-se
gabar de um ardente dom
Juan raptou-o de sua casa de-
pois de grandes preparativos.
Embora faça alarde disso,
não faltará alguém que lhe
tire as ilusões, dizendo que
foi apenas um erro.

O rapto havia sido prepara-
do contra sua filha Ana, de
18 anos de idade, que é a jo-
vem mais bela da povoação
de San Giuseppe Jatto, pro-
xima a esta cidade.

Há três noites, Onofrio
Terranova, admirador ploto-
nico que se contentava em
dirigir a Ana ternos olhares
quando ela ia à Igreja ou
passava pelo jardim, decidiu
empreender uma ação direta
para satisfazer seu anelo
amoroso. Com a ajuda de dois
amigos de confiança, Ono-
frío penetrou furtivamente
na casa e, ao tentar apode-
rar-se de Ana, esta resistiu
indo esconder-se debaixo da
cama. Os raptores deram uma
busca e, no meio da escuri-
do, carregaram, envolta em
roupas de cama, uma figura
humana que estava deitada,
certos de que era Ana. Qual,
porém, não foi a sua deslu-
sação quando verificaram mais
tarde que não se tratava da
bela jovem e sim do seu pai,
Salvatore Cipollano. Este vol-
tou imediatamente para casa
e em seguida dirigiu-se à
delegacia, onde apresentou
queixa.

MAIDEN, MASS., 9 (U.P.) —
"Bombardeiros que davam em-
bate a um incêndio ocorrido
numa residência fizeram uma
ligeira pausa para atender ao
telefone que tocou.

Falava a dona da casa — sra.
Catherine Cusick. Sobre que
sua residência havia sido pas-
to das chamas.

LONDRES, 9 (AFP) — Em
consequência do aumento de
custo da vida na Grã Bretanha,
o rei George VI informou o go-
verno que sua lista civil apre-
sentava-se com "deficit". Até
agora, o rei conseguiu cobrir
suas despesas particulares com
seus fundos pessoais e econo-
mias da Casa Real.

A fim de remediar tal situa-
ção, o governo decidiu tomar a
seu cargo a metade do "defi-
cit" que eleva a 40.000 lib-
ras esterlinas anuais e é de-
vidado principalmente ao au-
mento dos salários do pessoal da
Casa Real.

**TUCKER PRISOS FARM, AR-
KANSAS, 9 (U.P.)** — Uma
deficiência na alimentação de
energia elétrica forçou o pro-
prio Tucker, na Penitenciar-
ia Estadual de Arkansas.

Matthews foi condenado a
morte por ter matado uma
criança de oito anos, em El-
therville.

O condenado, ao saber da fal-
ta de corrente na cadeia el-
étrica, declarou: "Estou pronto
para morrer, portanto, não me
faz diferença quando".